

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	687.664.312
Preferenciais	0
Total	687.664.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.669.147
Preferenciais	0
Total	5.669.147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.122.874	8.867.378
1.01	Ativo Circulante	171.719	330.461
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.708	94.009
1.01.03	Contas a Receber	43.698	67.427
1.01.03.01	Clientes	13.770	39.757
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	29.928	27.670
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	29.928	27.670
1.01.04	Estoques	0	2.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.229	73.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.229	73.874
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	1.194	901
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69.035	72.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	695	5.223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	389	87.371
1.01.08.03	Outros	389	87.371
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	389	81.209
1.01.08.03.02	Instrumentos derivativos	0	6.162
1.02	Ativo Não Circulante	8.951.155	8.536.917
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.655	85.737
1.02.01.03	Contas a Receber	27.238	30.090
1.02.01.03.01	Clientes	27.238	30.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.771	2.322
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.771	2.322
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.646	53.325
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	5.128	5.244
1.02.01.09.07	Outros valores realizáveis	34.090	39.201
1.02.01.09.08	Instrumentos derivativos	9.428	8.880
1.02.02	Investimentos	8.859.564	8.395.524
1.02.02.01	Participações Societárias	8.859.564	8.395.524
1.02.03	Imobilizado	3.852	55.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.852	55.587
1.02.04	Intangível	5.084	69
1.02.04.01	Intangíveis	5.084	69
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.084	69

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.122.874	8.867.378
2.01	Passivo Circulante	986.438	360.414
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115	502
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	115	502
2.01.02	Fornecedores	50.524	81.720
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.524	81.720
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.106	6.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	618.986	219.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.838	83.865
2.01.04.02	Debêntures	541.148	135.575
2.01.05	Outras Obrigações	311.707	52.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	236.700	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	236.700	0
2.01.05.02	Outros	75.007	52.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.251	8.331
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	30.139	0
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	30.488	34.558
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	9.129	9.128
2.02	Passivo Não Circulante	3.672.602	4.155.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.532.377	2.034.666
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.819	88.869
2.02.01.02	Debêntures	1.515.558	1.945.797
2.02.02	Outras Obrigações	2.060.146	2.069.614
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.533	35.021
2.02.02.02	Outros	2.024.613	2.034.593
2.02.02.02.07	Antecipações de créditos imobiliários	33.376	43.356
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	1.991.237	1.991.237
2.02.04	Provisões	80.079	50.941
2.02.04.02	Outras Provisões	80.079	50.941
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	9.828	10.386
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	70.251	40.555
2.03	Patrimônio Líquido	4.463.834	4.351.743
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	314.766	315.100
2.03.02.07	Reserva de capital	314.766	315.100
2.03.04	Reservas de Lucros	708.947	708.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.001	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-147.163	-120.587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.395	34.645	12.553	38.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.348	-41.562	-15.018	-43.532
3.03	Resultado Bruto	-10.953	-6.917	-2.465	-4.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	120.175	352.100	164.306	355.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.479	-38.212	2.774	-22.209
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	211	471	280	6.929
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	128.443	389.841	161.252	370.691
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.222	345.183	161.841	350.455
3.06	Resultado Financeiro	-71.311	-205.535	-44.885	-125.769
3.06.01	Receitas Financeiras	2.491	7.702	10.026	42.103
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.802	-213.237	-54.911	-167.872
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.911	139.648	116.956	224.686
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.911	139.648	116.956	224.686
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-333	-837	-32.539	-180.691
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-333	-837	-32.539	-180.691
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.578	138.811	84.417	43.995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	37.578	138.811	84.417	43.995
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-75.315	-26.386	56.818	-39.342
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	1.499	5.885	-11.005	-2.558
4.02.02	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	-116.384	-48.895	73.043	-25.209
4.02.03	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	39.570	16.624	-5.220	-11.575
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.737	112.425	141.235	4.653

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.756	-44.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-160.851	-87.519
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	138.811	43.995
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.405	1.748
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-422.501	-402.747
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	32.660	32.056
6.01.01.05	Amortização do ágio	42.027	42.176
6.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	-558	-558
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	46.599	13.490
6.01.01.09	Stock options	-131	1.630
6.01.01.10	Resultado de operações descontinuadas	837	180.691
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	117.095	43.346
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	58.978	-13.075
6.01.02.02	Tributos a recuperar	3.586	19.064
6.01.02.03	Dividendos e Juros sobre capital próprio	80.820	1.072
6.01.02.04	Outros ativos	9.126	7.832
6.01.02.05	Fornecedores	-33.398	42.720
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-387	-8.887
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	-1.630	-5.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.552	-631.288
6.02.01	Baixa /(Aquisição) de bens do imobilizado	48.535	-314
6.02.02	Aquisição de participações	-114.087	-630.974
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.007	-42.457
6.03.01	Captação de financiamento	8.040	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-165.912	-208.127
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-3.080	-55.956
6.03.05	Partes relacionadas	232.959	-3.441
6.03.06	Recebimento de debêntures	0	225.067
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.301	-717.918
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.009	881.213
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.708	163.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-334	0	0	0	-334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-334	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.001	-26.576	112.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.811	0	138.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	190	-26.576	-26.386
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-48.895	-48.895
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.624	16.624
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.885	5.885
5.05.02.07	Ajuste Reflexo Coligada	0	0	0	190	-190	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	314.766	708.947	139.001	-147.163	4.463.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.446.132	82.809	708.609	0	-33.802	4.203.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.132	82.809	708.609	0	-33.802	4.203.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.151	235.369	-10.094	0	0	227.426
5.04.01	Aumentos de Capital	938	-1.634	0	0	0	-696
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.429	9.416	-10.094	0	0	1.751
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.216	1.216	0	0	0	0
5.04.09	Ganho em transação acionista nao controladores	0	226.371	0	0	0	226.371
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.994	-39.342	4.652
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.994	0	43.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.342	-39.342
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.209	-25.209
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.575	-11.575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.558	-2.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	318.178	698.515	43.994	-73.144	4.435.826

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	40.012	50.173
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.227	42.991
7.01.02	Outras Receitas	1.785	7.182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.451	-13.893
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-507	-896
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.475	-14.411
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-155	1.669
7.02.04	Outros	-1.314	-255
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.561	36.280
7.04	Retenções	-43.432	-43.924
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.432	-43.924
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-35.871	-7.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	396.706	232.103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	389.841	370.691
7.06.02	Receitas Financeiras	7.702	42.103
7.06.03	Outros	-837	-180.691
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.835	224.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	360.835	224.459
7.08.01	Pessoal	2.641	5.900
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.769	3.972
7.08.01.02	Benefícios	-128	1.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	293
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.128	5.698
7.08.02.01	Federais	4.128	5.349
7.08.02.03	Municipais	0	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.255	168.866
7.08.03.01	Juros	213.237	167.872
7.08.03.02	Aluguéis	2.018	994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.811	43.995
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.811	43.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	19.036.666	18.881.716
1.01	Ativo Circulante	3.588.751	4.308.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.127.123	2.917.636
1.01.03	Contas a Receber	711.370	653.239
1.01.03.01	Clientes	481.476	423.185
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	229.894	230.054
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	224.014	199.973
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	0	30.081
1.01.03.02.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	5.880	0
1.01.04	Estoques	108.126	166.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	625.692	550.901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	625.692	550.901
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	499.009	418.067
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	126.683	132.834
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.940	13.251
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.500	6.955
1.01.08.03	Outros	7.500	6.955
1.01.08.03.01	Arrendamentos	6.186	6.186
1.01.08.03.02	Créditos com congêneres	1.314	769
1.02	Ativo Não Circulante	15.447.915	14.573.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.750.058	1.667.132
1.02.01.03	Contas a Receber	27.238	30.090
1.02.01.03.01	Clientes	27.238	30.090
1.02.01.06	Tributos Diferidos	679.630	661.120
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	679.630	661.120
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.001	5.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.037.189	970.669
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	500.200	416.841
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	346.200	330.166
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	98.036	103.372
1.02.01.09.07	Arrendamentos	71.342	75.982
1.02.01.09.08	Impostos de renda e contribuição social a recuperar	21.411	44.308
1.02.02	Investimentos	1.894.196	1.925.334
1.02.03	Imobilizado	9.416.766	8.570.681
1.02.04	Intangível	2.386.895	2.410.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	19.036.666	18.881.716
2.01	Passivo Circulante	3.587.154	2.821.154
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	88.407	111.752
2.01.02	Fornecedores	943.770	721.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.519	27.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.723.903	1.144.106
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.062.085	893.322
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.062.085	893.322
2.01.04.02	Debêntures	661.818	250.784
2.01.04.02.01	Debêntures	637.534	241.154
2.01.04.02.02	Instrumentos derivativos	24.284	9.630
2.01.05	Outras Obrigações	803.555	817.129
2.01.05.02	Outros	803.555	817.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.618	12.564
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	7.861	2.541
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	18.424	17.878
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	135.109	186.469
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	392.045	365.466
2.01.05.02.08	Parcelamentos fiscais e previdenciários	48.730	25.382
2.01.05.02.09	Receitas diferidas	2.611	2.611
2.01.05.02.10	Antecipações de créditos imobiliários	145.077	155.264
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	48.080	48.954
2.02	Passivo Não Circulante	10.721.865	11.462.287
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.021.248	5.828.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.794.195	3.084.154
2.02.01.02	Debêntures	2.227.053	2.744.048
2.02.01.02.01	Debêntures	2.214.541	2.722.485
2.02.01.02.02	Instrumento derivativos	12.512	21.563
2.02.02	Outras Obrigações	5.511.969	5.423.414
2.02.02.02	Outros	5.511.969	5.423.414
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	1.824.754	1.647.383
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	1.358.518	1.313.080
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	59.045	146.323
2.02.02.02.07	Antecipações de créditos imobiliários	235.218	280.681
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	2.011.741	2.013.699
2.02.02.02.09	Outras exigibilidades	22.693	22.248
2.02.04	Provisões	188.648	210.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.648	210.671
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.727.647	4.598.275
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	314.766	315.100
2.03.02.07	Reservas de Capital	314.766	315.100
2.03.04	Reservas de Lucros	708.947	708.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.001	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-147.163	-120.587
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	263.813	246.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	992.161	2.974.675	943.060	2.815.531
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-597.769	-1.712.390	-522.938	-1.561.841
3.03	Resultado Bruto	394.392	1.262.285	420.122	1.253.690
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.179	-150.290	-56.889	-243.174
3.04.01	Despesas com Vendas	18.645	9.603	-1.425	-10.961
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.853	-182.972	-54.961	-149.467
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.893	19.473	8.049	6.111
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.136	3.606	-8.552	-88.857
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	362.213	1.111.995	363.233	1.010.516
3.06	Resultado Financeiro	-305.131	-930.683	-242.742	-734.991
3.06.01	Receitas Financeiras	58.340	180.071	40.668	116.886
3.06.02	Despesas Financeiras	-363.471	-1.110.754	-283.410	-851.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.082	181.312	120.491	275.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.704	-24.300	-6.075	-33.954
3.08.01	Corrente	-33.359	-91.475	-10.142	-50.738
3.08.02	Diferido	21.655	67.175	4.067	16.784
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.378	157.012	114.416	241.571
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-367	-920	-24.694	-187.901
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-367	-920	-24.694	-187.901
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.011	156.092	89.722	53.670
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.578	138.811	84.417	43.995
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.433	17.281	5.305	9.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0555	0,2045	0,1709	0,3283
3.99.01.02	ON	-0,0005	-0,0012	-0,0475	-0,264
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02.01	ON	0,054	0,1988	0,1624	0,312
3.99.02.02	ON	-0,0005	-0,0012	-0,0452	-0,2509

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.011	156.092	89.722	53.668
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-75.315	-26.386	62.534	-39.342
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	1.499	5.885	-5.289	-2.558
4.02.02	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	-116.384	-48.895	73.043	-25.209
4.02.03	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	39.570	16.624	-5.220	-11.575
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-30.304	129.706	152.256	14.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.737	112.425	141.235	4.653
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.433	17.281	11.021	9.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	869.833	510.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	713.407	749.843
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	156.092	53.670
6.01.01.02	Depreciação e amortização	385.341	337.958
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-3.606	88.856
6.01.01.05	Amortização do ágio	42.056	42.466
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-67.175	-16.784
6.01.01.08	Realização de receitas diferidas	-1.958	-1.957
6.01.01.09	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	202.264	61.735
6.01.01.10	Stock options	-527	6.516
6.01.01.11	Resultado de operações descontinuadas	920	187.901
6.01.01.12	Variação cambial sobre operações descontinuadas no período	0	-10.518
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	156.426	-239.292
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-107.450	-59.423
6.01.02.02	Estoques	60.774	-101.300
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-72.645	-63.215
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio	-5.203	2.965
6.01.02.05	Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-478	-38.740
6.01.02.06	Outros ativos	-28.109	-7.719
6.01.02.07	Fornecedores	238.511	-81.839
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-23.350	12.230
6.01.02.09	Obrigações fiscais	-65.793	-19.687
6.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições	-7.320	-8.780
6.01.02.11	Arrendamentos e concessões a pagar	177.917	130.235
6.01.02.12	Outros passivos	-10.428	-4.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.053.265	-698.311
6.02.01	Baixa (Aquisição) de bens do imobilizado	-920.585	-690.085
6.02.02	Almoxarifado - inversão fixa	-132.680	-8.226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-607.081	545
6.03.01	Captação de financiamento	559.453	959.765
6.03.02	Amortização de empréstimos	-1.160.289	-1.253.575
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	2	353.472
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-6.946	-59.117
6.03.05	Partes relacionadas	505	0
6.03.06	Recebimento de debêntures	194	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-790.513	-187.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.917.636	2.508.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.127.123	2.321.145

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	0	-120.587	4.351.743	246.532	4.598.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-334	0	0	0	-334	0	-334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-334	0	0	0	-334	0	-334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.001	-26.576	112.425	17.280	129.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.811	0	138.811	17.280	156.091
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	190	-26.576	-26.386	0	-26.386
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-48.895	-48.895	0	-48.895
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.624	16.624	0	16.624
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.885	5.885	0	5.885
5.05.02.06	Ajuste Reflexo Coligada	0	0	0	190	-190	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	314.766	708.947	139.001	-147.163	4.463.834	263.812	4.727.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.446.132	82.809	708.609	0	-33.802	4.203.748	72.674	4.276.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.132	82.809	708.609	0	-33.802	4.203.748	72.674	4.276.422
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.151	235.369	-10.094	0	0	227.426	162.827	390.253
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.429	9.416	-10.094	0	0	1.751	0	1.751
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.216	1.216	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Ganho em transacao acionista nao controlador	0	226.371	0	0	0	226.371	162.827	389.198
5.04.10	Exercicio de opcoes	938	-1.634	0	0	0	-696	0	-696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.994	-39.342	4.652	9.675	14.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.994	0	43.994	9.675	53.669
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.342	-39.342	0	-39.342
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.209	-25.209	0	-25.209
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.575	-11.575	0	-11.575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.558	-2.558	0	-2.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	318.178	698.515	43.994	-73.144	4.435.826	245.176	4.681.002

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	3.511.509	3.254.806
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.464.387	3.218.561
7.01.02	Outras Receitas	34.330	42.477
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12.792	-6.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.173.957	-930.893
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-720.726	-614.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-434.335	-323.212
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.039	19.797
7.02.04	Outros	-14.857	-12.868
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.337.552	2.323.913
7.04	Retenções	-427.397	-380.424
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-427.397	-380.424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.910.155	1.943.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.757	-159.871
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.606	-88.856
7.06.02	Receitas Financeiras	180.071	116.886
7.06.03	Outros	-920	-187.901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.092.912	1.783.618
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.092.912	1.783.618
7.08.01	Pessoal	271.248	298.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	221.596	247.998
7.08.01.02	Benefícios	36.186	39.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.466	11.861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	319.249	395.029
7.08.02.01	Federais	248.550	307.646
7.08.02.02	Estaduais	63.426	79.309
7.08.02.03	Municipais	7.273	8.074
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.346.323	1.036.015
7.08.03.01	Juros	1.110.754	851.877
7.08.03.02	Aluguéis	235.569	184.138
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.092	53.670
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.812	43.995
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.280	9.675

Comentário do Desempenho**ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS****brado****RITMO****VETRIA****ALL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T14 E 9M14**

Curitiba, 4 de novembro de 2014 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBOVESPA: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2014 (3T14 e 9M14). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário, distribuição, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL é composta por quatro negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Em 5 de junho de 2013, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país, nas quais a Companhia detinha direitos econômicos. Como efeito da rescisão, os resultados provenientes das operações na Argentina são agora apresentados como “Resultados de Operações Descontinuadas”. Portanto, as discussões sobre ALL Operações Ferroviárias referem-se somente às operações brasileiras, a não ser que de outro modo indicado.

Teleconferências:

Português
5 de novembro de 2014
Quarta-feira
10h00

Inglês
5 de novembro de 2014
Quarta-feira
11h30

Reunião com
Analistas e
Investidores:

7 de novembro de 2014
Sexta-feira
8h30

Blue Tree Towers
Av. Brigadeiro Faria
Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo - SP

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O EBITDA Consolidado cresceu 0,9% no 3T14 em comparação ao 3T13, alcançando R\$508,0 milhões**, como resultado de um crescimento de 0,6% no EBITDA das Operações Ferroviárias, do aumento de 23,5% no EBITDA da Brado Logística e da queda de 28,6% no EBITDA da Ritmo Logística. Nos 9M14, o EBITDA Consolidado cresceu 3,5% contra os 9M13, de R\$1.480,6 milhões para R\$1.532,1 milhões.
- ✓ **O volume das Operações Ferroviárias cresceu 4,4% no 3T14 contra o 3T13, apesar de um cenário bastante difícil de demanda.** As condições de mercado, especialmente no segmento agrícola, foram impactadas por um cenário muito bom de produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu consideravelmente os preços internacionais de milho e a exportação brasileira de grãos. Com queda de dois dígitos nas exportações brasileiras de grãos no 3T14, o volume transportado e os *yields* caíram em nossa malha ferroviária durante o período.
- ✓ **O *yield* médio das Operações Ferroviárias, medido em R\$/000TKU, aumentou 3,1% no 3T14 ano-contra-ano**, suportado pelas tarifas fixadas em nossos contratos *take-or-pay* em um cenário de níveis reduzidos de preços de frete no mercado *spot*. Os preços de frete no mercado *spot* caíram aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná, os quais são os dois principais corredores agrícolas em que operamos, quando comparado ao 3T13.
- ✓ **A Brado Logística apresentou outro trimestre positivo**, com aumento de 23,5% no EBITDA no 3T14 contra o 3T13, atingindo R\$19,4 milhões, e um crescimento de 24,5% no volume no período. O crescimento da Brado foi impulsionado principalmente pelos corredores de Bitola Larga e Paraná, onde foram adicionados locomotivas e vagões e onde a maior parte dos investimentos da Brado está concentrada.
- ✓ **A Ritmo Logística teve um trimestre difícil.** O volume caiu 32,1%, em função da (i) Unidade de Operações Dedicadas, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa rentabilidade nesse segmento, e (ii) Unidade Intermodal, especialmente em função da redução na demanda de transporte de commodities agrícolas, encolhendo as margens devido à queda dos preços de frete no mercado *spot* no 3T14.
- ✓ **Para o 4T14, ainda é difícil antecipar as condições de demanda das commodities agrícolas.** Com os preços baixos de commodities agrícolas no mercado internacional, os volumes de exportações dependerão de decisões comerciais das *traders* e dos produtores, e poderão ser impactados positivamente (i) por volumes referentes aos últimos leilões do programa do Governo Brasileiro PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor) e (ii) pela pressão para abertura da capacidade de armazenagem a fim de acomodar a safra brasileira de 2015. Para os volumes industriais, esperamos um cenário mais regular das exportações de etanol e as contribuições positivas dos volumes da Brado e Eldorado.

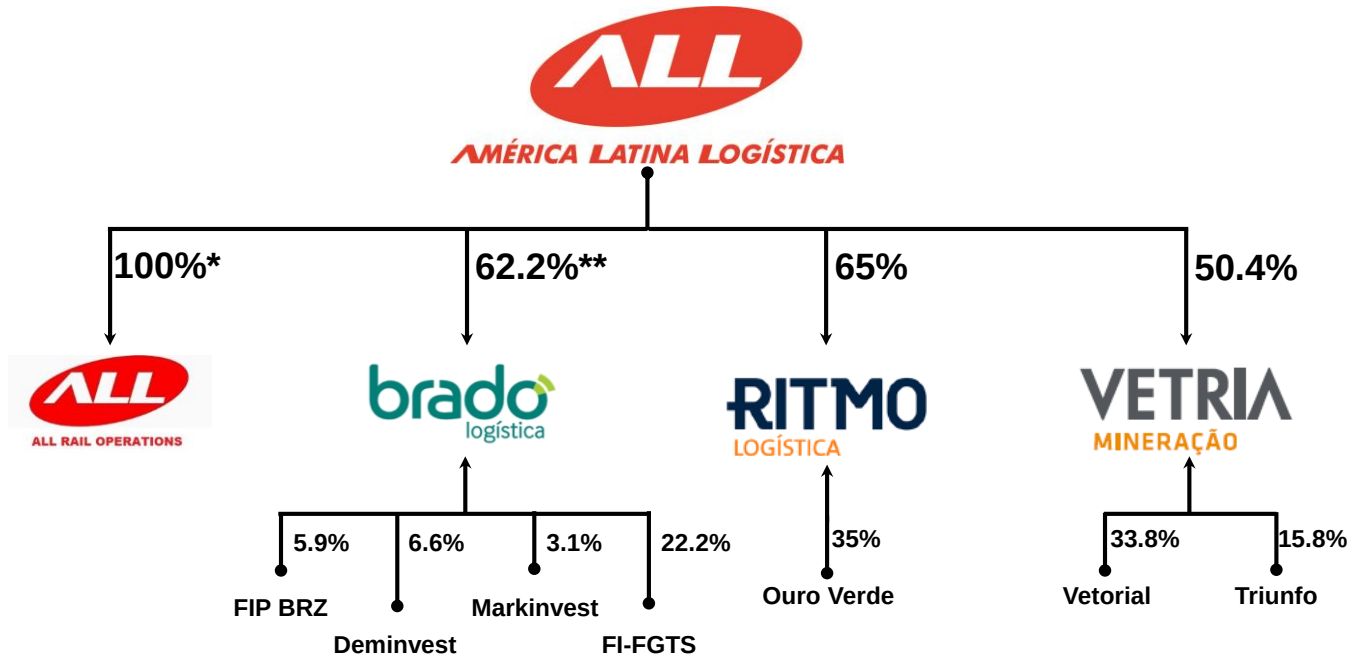
Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14

Página 2 de 29

Estrutura de Negócios da ALL



Pág 09 - 15

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados 4 dos portos mais ativos do país, por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos é anualmente transportada.



Pág 16 - 19

A Brado Logística é uma parceria entre ALL, Standard Logística e o FI-FGTS, que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.



Pág 20 - 23

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceria da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições resolutivas para iniciar suas operações.

* Somente na ALL Malha Norte, a ALL possui 99.2% do capital.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 3 de 29

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
ALL Operações Ferroviárias						
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Lucro Líquido *	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%
Brado						
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Lucro Líquido*	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%
Ritmo						
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%
Lucro Líquido*	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na
ALL Consolidado						
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
Lucro Líquido*	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
Lucro por ação (R\$/Ação) **	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	19.036,7	18.131,5	5,0%	19.036,7	18.131,5	5,0%
Patrimônio Líquido	4.727,6	4.681,0	1,0%	4.727,6	4.681,0	1,0%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.881,7	1.823,2	3,2%	1.881,7	1.823,2	3,2%
Dívida Líquida	4.618,0	4.074,4	13,3%	4.618,0	4.074,4	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,45	2,23	9,8%	2,45	2,23	9,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,9	12,2%	1,0	0,9	12,2%

⁽¹⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

**O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de setembro de 2013 e 2014

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 4 de 29**Comentários de Alexandre Santoro, CEO**

Anunciamos os resultados dos 9M14 apresentando um crescimento de 5,7% na Receita Líquida Consolidada, atingindo R\$2.974,7 milhões, e um aumento de 3,5% no EBITDA Consolidado, para R\$1.532,1 milhões, devido às contribuições positivas de (i) 3,3% das Operações Ferroviárias e (ii) 33,4% da Brado Logística, parcialmente compensadas pelos números da Ritmo Logística. O Lucro Líquido Consolidado melhorou de R\$44,0 milhões nos 9M13 – o qual foi impactado no 2T13 pelo efeito contábil negativo da descontinuação de nossas operações na Argentina – para um lucro de R\$138,8 milhões nos primeiros nove meses de 2014.

No 3T14, o volume de ALL Operações Ferroviárias aumentou 4,4% quando comparado ao 3T13, de 12.003 milhões de TKU para 12.526 milhões de TKU. Apesar de um ambiente operacional melhor no Porto de Santos em relação ao que enfrentamos no 3T13 – quando os dois acidentes ocorridos em junho de 2013 nos nossos dois principais terminais ferroviários reduziram a capacidade de descarga durante o trimestre – enfrentamos um cenário bastante difícil em termos de demanda no 3T14, o que afetou tanto os volumes transportados, quanto o *yield* em nossa rede ferroviária. O EBITDA das Operações Ferroviárias aumentou 0,6% no 3T14 ano-contra-ano, de R\$480,4 milhões para R\$483,2 milhões.

As condições de mercado de commodities agrícolas foram impactadas por um cenário muito positivo na produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu significativamente os preços internacionais de milho e as exportações brasileiras de grãos. Com uma oferta consistente de milho entre os principais produtores e exportadores dessa commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente competitivo aumentou no trimestre, reduzindo a demanda por transporte e os preços de frete no mercado *spot*. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de milho caíram 20,7% no Brasil e 18,5% nos portos em que atuamos.

Neste cenário de mercado, os preços de frete no mercado *spot* caíram bruscamente, em aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná – que são os dois principais corredores agrícolas que operamos – quando comparado ao 3T13. No entanto, dado que a maior parte de nossos volume são contratos *take-or-pay*, não observamos esta queda em nosso *yield* ferroviário consolidado.

Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, o volume de commodities agrícolas da ALL cresceu 5,2% no 3T14, impulsionado principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação (leilões PEPRO), (iii) pelo aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) por um trimestre completo de contribuição do terminal de Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol – uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho – à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de etanol no Brasil caíram 74,6% ano-contra-ano, impactando uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Esta queda foi parcialmente compensada por outro trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e dos volumes da Brado, que continuaram a apresentar bons resultados no trimestre.

A Brado Logística apresentou um trimestre positivo, dando continuidade ao seu *ramp-up* operacional durante o 3T14. O volume cresceu 24,5% no trimestre ano-contra-ano, atingindo 20,7 mil contêineres transportados no período. O crescimento de dois dígitos no volume foi alcançado devido às contribuições positivas de 50,3% no corredor Paraná e de 44,8% no corredor de Bitola Larga, onde a companhia adicionou vagões e locomotivas em 2013 e onde a maior parte de seus investimentos para 2014 está concentrada. O EBITDA da Brado cresceu 23,5% no 3T14 contra o 3T13, alcançando R\$19,4 milhões.

A Ritmo Logística não apresentou um bom desempenho no 3T14, uma vez que os volumes caíram 32,1% contra 3T13 e o EBITDA teve queda de 28,6%, para R\$5,3 milhões. Tanto a Unidade de Operações Dedicadas como a Unidade Intermodal registraram queda de volumes no trimestre, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa lucratividade e pelo redesenho operacional de um importante cliente logístico no 4T13, que incorporou sua operação rodoviária. O EBITDA foi impactado pela queda de volume e pela perda na alavancagem operacional do seu custo fixo.

O capex das Operações Ferroviárias irá ultrapassar nosso *guidance* original de R\$800 milhões em 2014 e deve totalizar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo investimentos extraordinários adicionais ao nosso capex orgânico recorrente. O valor não inclui os investimentos na duplicação de nosso trecho ferroviário de Campinas ao Porto de Santos, que é parte do contrato estabelecido com a Rumo em 2009.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14**Página 5 de 29**

Para o 4T14, ainda é difícil antecipar as condições da demanda das commodities agrícolas. Com os preços baixos de commodities agrícolas no mercado internacional, o volume de exportações irá depender de decisões comerciais entre *traders* e produtores, e poderão ser impactados positivamente (i) por volumes referentes aos últimos leilões do programa do Governo Brasileiro PEPRO e (ii) pela pressão para abertura da capacidade de armazenamento para acomodar a safra brasileira de 2015. Para os volumes industriais, esperamos um cenário mais regular das exportações de etanol e as contribuições positivas dos volumes da Brado e Eldorado.

Em 15 de abril e 8 de maio, nosso Conselho de Administração e os acionistas da ALL aprovaram, respectivamente, a proposta enviada pela Rumo Logística com o objetivo de combinar nossas operações com as deles, por meio da incorporação das ações da ALL pela Rumo. A incorporação ainda está condicionada às aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANTT – Agência Nacional do Transporte Terrestre e, também, a outras condições precedentes. Se todas essas condições precedentes forem cumpridas, os acionistas da ALL deterão 63,5% das ações da “Nova Companhia” após a consumação da fusão.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

No 3T14, a Receita Líquida Consolidada da ALL cresceu 5,2% contra o 3T13, atingindo R\$992,2 milhões. Este crescimento foi composto pelas contribuições positivas de (i) 7,6% das Operações Ferroviárias, como resultado do crescimento de volume e *yield* no trimestre e (ii) 5,1% de Brado Logística, que aumentou consideravelmente seu número de contêineres movimentados no período, sendo parcialmente compensado pela queda de 21,3% nos números da Ritmo Logística, devido principalmente à queda de volume no 3T14 contra o 3T13. Nos 9M14, a Receita Líquida Consolidada aumentou 5,7% em comparação aos 9M13, atingindo R\$2.974,7 milhões.

Tabela 2 - Destaques Financeiros ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
Margem EBITDA	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
Lucro Líquido **	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O EBITDA Consolidado atingiu R\$508,0 milhões no 3T14, devido às contribuições de R\$483,2 milhões das Operações Ferroviárias, R\$19,4 milhões da Brado Logística e R\$5,3 milhões da Ritmo Logística. Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA Consolidado cresceu 3,5% contra os 9M13, atingindo R\$1.532,1 milhões. O crescimento acumulado do EBITDA Consolidado reflete os aumentos nos números das Operações Ferroviárias e da Brado Logística, parcialmente compensado pela queda nos resultados da Ritmo Logística. O Lucro Líquido Consolidado foi de R\$37,6 milhões no 3T14 e atingiu R\$138,8 milhões nos 9M14.

Tabela 3 - EBITDA (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	% Variação	9M14	9M13	Variação	% Variação
ALL Consolidado	508,0	503,6	4,4	0,9%	1.532,1	1.480,6	51,5	3,5%
ALL Op. Ferroviárias	483,2	480,4	2,8	0,6%	1.469,4	1.423,0	46,3	3,3%
Brado Logística	19,4	15,7	3,7	23,5%	49,5	37,1	12,4	33,4%
Ritmo Logística	5,3	7,4	(2,1)	-28,6%	13,3	20,5	(7,2)	-35,3%

A margem EBITDA Consolidada caiu 2,2 pontos percentuais no 3T14 comparado ao 3T13, uma vez que a margem da ALL Operações Ferroviárias e da Ritmo Logística caíram 3,9% e 1,0% respectivamente, sendo parcialmente compensada pelo aumento de 3,9% na margem da Brado Logística. Nos 9M14, a margem EBITDA Consolidada diminuiu 1,1 ponto percentual ano-contra-ano.

Tabela 4 - Margem EBITDA %	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
ALL Consolidado	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
ALL Op. Ferroviárias	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Brado Logística	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Ritmo Logística	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 6 de 29**ALL Operações Ferroviárias**

O volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 4,4% no 3T14, atingindo 12.526 milhões de TKU. O crescimento foi alcançado em um cenário de mercado bastante difícil, uma vez que os Estados Unidos apresentaram um cenário de produção de milho muito positivo, impactando significativamente as exportações dessa commodity no país. Com uma oferta de milho consistente entre os principais produtores e exportadores desta commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente de competitividade cresceu no trimestre, encolhendo a demanda de transporte e os preços de frete no mercado *spot*.

Apesar de um cenário de demanda difícil, o volume da ALL de commodities agrícolas cresceu 5,2% no 3T14, principalmente impulsionado (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) por um incentivo do governo à exportação (leilões PEPRO), (iii) por um crescimento de volume de farelo de soja, uma vez haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) por um trimestre completo de contribuição do terminal de Rondonópolis, que iniciou suas operações em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol — uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho — à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. As exportações de etanol no Brasil caíram ano-contra-ano, impactando em uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Esta queda foi parcialmente compensada por mais um trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e da Brado.

O EBITDA das Operações Ferroviárias no 3T14 aumentou 0,6% ano-contra-ano, como resultado do crescimento de volume, do aumento do *yield* abaixo da inflação atual (devido à queda dos preços de frete no mercado *spot*) e de um pior mix de carga transportada. Nos 9M14, o EBITDA aumentou 3,3% contra os 9M13, atingindo R\$1.469,4 milhões.

Tabela 5 - ALL Operações Ferroviárias	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.526	12.003	4,4%	33.936	33.192	2,2%
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	68,7	66,7	3,1%	76,5	72,7	5,1%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem EBITDA	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Brado Logística

O volume da Brado Logística cresceu 24,5% no 3T14, de 16,6 mil contêineres no 3T13 para 20,7 mil contêineres, impulsionado pelos corredores de Bitola Larga e Paraná, e parcialmente compensado pelos corredores Mercosul e Rio Grande.

O EBITDA da Brado cresceu 23,5% no 3T14 ano-contra-ano, atingindo R\$19,4 milhões. Este resultado foi alcançado uma vez que a Brado (i) aumentou o número de contêineres movimentados e (ii) melhorou a distância média transportada, com as operações no terminal de Rondonópolis. Nos 9M14, o EBITDA cresceu 33,4%, atingindo R\$49,5 milhões.

Tabela 6 - Brado Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (Mil Contêiner)	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêiner)	3,6	4,3	-15,6%	3,9	4,3	-10,2%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem EBITDA	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Ritmo Logística

Os volumes da Ritmo Logística caíram 32,1% no 3T14, de 21,7 milhões de quilômetros rodados no 3T13 para 14,8 milhões de quilômetros rodados. Os volumes foram afetados por (i) uma queda de 23,9% no segmento de Operações Dedicadas, impulsionada principalmente pela descontinuação de operações de baixa lucratividade e

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14**Página 7 de 29**

(ii) uma queda de 45,3% nos volumes da Unidade Intermodal, devido às quedas na demanda e preços no mercado de frete e pela descontinuação de uma operação importante – uma vez que o cliente redesenhou sua logística e incorporou a sua operação rodoviária no 4T13.

O EBITDA da Ritmo caiu 28,6% no 3T14, para R\$5,3 milhões. Esta redução reflete o efeito da queda de volume e um pior desempenho da companhia na alavancagem do custo fixo, levando a uma queda da margem ano-contra-ano. Nos 9M14, o EBITDA da Ritmo contribuiu positivamente com R\$13,3 milhões para os resultado consolidado da ALL.

Tabela 7 - Ritmo Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,3	15,9%	3,8	3,3	16,8%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 8 - Resultados ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
ALL Operações Ferroviárias	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Brado Logística	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Ritmo Logística	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
ALL Operações Ferroviárias	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Brado Logística	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Ritmo Logística	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
ALL Operações Ferroviárias	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Brado Logística	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Ritmo Logística	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%
Lucro Líquido	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
ALL Operações Ferroviárias *	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%
Brado Logística *	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%
Ritmo Logística *	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14**Página 8 de 29**

Tabela 9 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R\$ milhões)	9M14	9M13	% Variação
Atividades Operacionais	869,8	473,3	83,8%
ALL Operações Ferroviárias	813,8	418,6	94,4%
Brado Logística	39,0	37,0	5,6%
Ritmo Logística	17,0	17,8	-4,5%
Atividades de Investimento	(1.053,3)	(698,3)	50,8%
ALL Operações Ferroviárias - Capex	(810,1)	(560,8)	44,5%
ALL Operações Ferroviárias - Estoque p/ Inversão Fixa	(132,7)	(8,2)	1509,0%
Brado Logística	(104,3)	(122,1)	-14,6%
Ritmo Logística	(6,2)	(7,2)	-13,8%
Atividades de Financiamento	(607,1)	37,8	na
ALL Operações Ferroviárias	(677,3)	(417,6)	62,2%
Brado Logística	73,0	451,1	-83,8%
Ritmo Logística	(2,8)	4,3	na
Variação do Caixa	(790,5)	(187,2)	322,3%
ALL Operações Ferroviárias	(806,3)	(568,1)	41,9%
Brado Logística	7,7	366,0	-97,9%
Ritmo Logística	8,0	14,9	-46,1%
Caixa Final	2.127,1	2.321,2	-8,4%
ALL Operações Ferroviárias	1.701,3	1.931,4	-11,9%
Brado Logística	388,4	370,8	4,7%
Ritmo Logística	37,4	19,0	97,2%

Tabela 10 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação
Ativo Total	19.036,7	18.131,5	5,0%
ALL Operações Ferroviárias	17.970,8	17.235,3	4,3%
Brado Logística	924,9	764,7	21,0%
Ritmo Logística	140,9	131,4	7,2%
Patrimônio Líquido	4.727,6	4.681,0	1,0%
ALL Operações Ferroviárias	4.064,7	4.062,7	0,0%
Brado Logística	569,4	522,3	9,0%
Ritmo Logística	93,6	96,0	-2,5%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.881,7	1.823,2	3,2%
ALL Operações Ferroviárias	1.796,4	1.747,3	2,8%
Brado Logística	67,4	47,1	43,2%
Ritmo Logística	17,8	28,8	-38,1%
Dívida Líquida	4.618,0	4.074,4	13,3%
ALL Operações Ferroviárias	4.747,7	4.301,2	10,4%
Brado Logística	(127,5)	(229,5)	-44,4%
Ritmo Logística	(2,1)	2,6	na
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,45	2,23	9,8%
ALL Operações Ferroviárias	2,64	2,46	7,4%
Brado Logística	(1,89)	(4,87)	-61,2%
Ritmo Logística	(0,12)	0,09	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,9	12,2%
ALL Operações Ferroviárias	1,2	1,1	10,3%
Brado Logística	(0,2)	(0,4)	-49,0%
Ritmo Logística	(0,0)	0,0	na

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14**Página 9 de 29****ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, 1000 locomotivas e 28 mil vagões, por meio dos quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados quatro dos portos mais ativos do Brasil e por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos do Brasil é transportada anualmente. Os resultados das operações são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais, existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais incluem produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado em nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses volumes eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a companhia espera crescer seu volume orgânico ano após ano. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em cerca de R\$800 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Com exceção de 2014, onde o capex deve ficar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo os investimentos extraordinários adicionais ao nosso capex orgânico recorrente. Adicionalmente, em 2012, concluímos a construção de nossa nova ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, que iniciou suas operações no 3T13.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias

Malha Ferro(mil km)	13.000	Locomotivas	1.000
Colaboradores	8.993	Vagões	28.000
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais		
Portos	Santos (SP) Paranaguá (PR)	Rio Grande (RS) São Francisco (SC)	
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) – 2079 ALL Malha Oeste (MS) – 2026	ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) – 2027 ALL Malha Paulista (SP) – 2028	

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 10 de 29**DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS**

Tabela 11 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.526	12.003	4,4%	33.936	33.192	2,2%
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	68,7	66,7	3,1%	76,5	72,7	5,1%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem de EBITDA	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Iniciamos o 3T14 com um melhor cenário operacional no Porto de Santos quando comparado ao 3T13 – quando dois acidentes nos principais terminais de grãos em junho de 2013 impactaram nossa capacidade de descarga ferroviária no porto por alguns meses. No entanto, enfrentamos um cenário muito difícil em termos de demanda no 3T14, impactando nossos volumes transportados e os *yields* em nossa rede ferroviária.

As condições de mercado, especialmente no segmento agrícola, foram impactadas por um cenário muito bom de produção de milho nos Estados Unidos – que reduziu consideravelmente os preços dessa commodity no mercado internacional e as exportações brasileiras de grãos. Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, os volumes de commodities agrícolas da ALL cresceram 5,2% no 3T14, impulsionados principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (leilões PEPRO), que encorajou o escoamento de parte de da safra da commodity, (iii) aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) da contribuição de um trimestre completo do terminal Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol, influenciando em uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Este impacto foi parcialmente compensado por mais um trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e da Brado, que continuaram a apresentar resultados positivos no trimestre.

A Receita Líquida cresceu 7,6% no 3T14 comparado ao 3T13, para R\$860,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 4,4% de volume e de 3,1% de *yield* no 3T14 contra o 3T13 – o qual cresceu abaixo da inflação. Durante o período de colheita, o preço de frete é normalmente impulsionado pelo aumento na demanda por transporte em todos os níveis da cadeia logística agrícola, como ocorrido no 3T13. Como a demanda caiu bruscamente, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* não ocorreu, levando a uma queda de preço no mercado *spot*. A receita líquida nos 9M14 aumentou 7,5% ano-contra-ano, para R\$2.594,6 milhões.

O EBITDA das Operações Ferroviárias aumentou 0,6% no 3T14 ano-contra-ano, como resultado do (i) crescimento de volume, (ii) aumento do *yield* abaixo da inflação atual (devido à queda dos preços de frete no mercado *spot*), e (iii) o mix de carga transportada tanto no segmento agrícola como no industrial. Nos 9M14, o EBITDA de Operações Ferroviárias cresceu 3,3% ano-contra-ano, para R\$1.469,4 milhões.

O TKB cresceu 9,9% ano-contra-ano, visto que o volume aumentou no trimestre. O consumo de diesel melhorou no 3T14 devido a ganhos operacionais que tivemos no período.

Tabela 12 - Dados Operacionais no Brasil	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
TKB (bilhões)	21,2	19,3	9,9%	57,9	55,7	3,9%
Consumo de Diesel (Litros/ '000 TKB)	5,1	5,3	-4,5%	5,2	5,3	-1,1%

Desde agosto de 2013 tivemos um *ramp-up* operacional em nosso terminal de Rondonópolis, o qual está operando normalmente desde o 4T13, e é capaz de carregar cerca de 1 milhão de toneladas por mês. O projeto consiste em uma extensão de 260 km de linha férrea de Alto Araguaia (MT) a Rondonópolis (MT), e a construção de um terminal intermodal em Rondonópolis. O novo trecho avança em direção à fronteira agrícola brasileira e faz parte do principal corredor agrícola do Brasil – de Mato Grosso ao Porto de Santos. Com a extensão de nossa ferrovia, a maior parte desse volume está sendo carregada em Rondonópolis, aumentando a distância média transportada e o TKU.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 11 de 29**Commodities Agrícolas**

Durante o trimestre, as condições do mercado de commodities agrícolas foram impactadas por um cenário muito favorável de produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu consideravelmente os preços internacionais de milho e as exportações brasileiras de grãos. Com uma oferta consistente de milho entre os principais produtores e exportadores dessa commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente competitivo no trimestre aumentou, encolhendo a demanda de transporte e os preços de frete no mercado *spot*. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de milho caíram 20,7% no Brasil e 18,5% nos portos em que operamos.

Neste cenário, os preços de frete no mercado *spot* caíram bruscamente, em aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná – que são os dois principais corredores agrícolas que operamos – quando comparado ao 3T13. No entanto, dado que a maior parte do nosso volume está atrelada a contratos *take-or-pay*, não observamos esta queda em nosso *yield* ferroviário consolidado.

Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, o volume de commodities agrícolas da ALL cresceu 5,2% no 3T14, impulsionado principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação (leilões PEPRO), (iii) por um aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) pela contribuição de um trimestre completo do terminal de Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Tabela 13 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Soja	1.084,9	1.319,7	-17,8%	11.038,5	10.200,9	8,2%
Farelo de Soja	1.395,7	823,4	69,5%	3.875,6	2.789,7	38,9%
Fertilizantes	401,8	428,5	-6,2%	1.007,3	1.307,4	-23,0%
Açúcar	1.817,6	1.759,7	3,3%	4.168,9	3.749,7	11,2%
Milho	4.781,9	4.764,0	0,4%	5.421,2	7.049,6	-23,1%
Trigo	69,7	0,0	na	145,9	204,1	-28,5%
Arroz	71,5	55,6	28,6%	179,8	203,9	-11,8%
Total	9.623,0	9.150,8	5,2%	25.837,2	25.505,3	1,3%

A receita líquida de commodities agrícolas aumentou 7,9% no 3T14, impulsionada pelo crescimento de 2,6% no *yield* médio.

O EBITDA aumentou 1,9% no 3T14, alcançando R\$397,0 milhões, impulsionado pelo crescimento de volume e *yield*. A margem EBITDA caiu 3,4 pontos percentuais, devido principalmente ao mix do volume agrícola transportado.

Tabela 14 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	9.623	9.151	5,2%	25.837	25.505	1,3%
Receita Líquida	678,9	629,1	7,9%	2.080,8	1.934,1	7,6%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	70,6	68,8	2,6%	80,5	75,8	6,2%
EBITDA	397,0	389,4	1,9%	1.223,3	1.181,2	3,6%
Margem de EBITDA	58,5%	61,9%	-3,4%	58,8%	61,1%	-2,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Produtos Industriais

Os volumes industriais aumentaram 1,8% no 3T14 em comparação ao 3T13, alcançando 2.903 milhões de TKU no período. O crescimento foi impulsionado pelos Produtos Industriais Intermodais, sendo parcialmente compensado por Produtos Puramente Ferroviários, cujos volumes caíram ano-contra-ano. Nos primeiros nove meses de 2014, o volume de produtos industriais aumentou 5,4% contra o mesmo período de 2013.

Nos fluxos Intermodais, o volume aumentou 9,5% no 3T14 contra o 3T13. Esse aumento foi suportado pelo crescimento de 14,3% no volume de produtos de madeira, papel e celulose e do incremento de 21,1% no volume transportado de contêineres.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 12 de 29

Tabela 15 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Siderúrgicos e Mineração	254,0	280,2	-9,3%	726,1	916,4	-20,8%
Madeira, Papel e Celulose	514,2	449,8	14,3%	1.427,1	1.015,0	40,6%
Alimentos	9,8	19,7	-50,0%	31,7	66,1	-52,0%
Containers	568,8	469,5	21,1%	1.577,8	1.297,1	21,6%
Outros	22,6	31,9	-29,1%	90,0	109,8	-18,0%
Total	1.369,5	1.251,2	9,5%	3.852,8	3.404,4	13,2%

A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol – uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho – à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de etanol no Brasil caíram 74,6% ano-contra-ano, impactando uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Os volumes Puro Ferro caíram 4,2% no 3T14 em comparação ao 3T13.

Tabela 16 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Combustível	1.299,0	1.351,8	-3,9%	3.528,4	3.591,5	-1,8%
Óleo Vegetal	6,5	6,1	7,1%	17,2	19,1	-9,7%
Construção Civil	227,7	243,3	-6,4%	700,8	672,0	4,3%
Total	1.533,3	1.601,1	-4,2%	4.246,4	4.282,6	-0,8%

O EBITDA caiu 5,2% no 3T14, para R\$86,2 milhões. A margem EBITDA caiu 5,8 pontos percentuais, devido ao nosso mix de produtos industriais transportados.

Tabela 17 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.903	2.852	1,8%	8.099	7.687	5,4%
Receita Líquida	182,0	170,9	6,5%	513,8	479,8	7,1%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	62,7	59,9	4,6%	63,4	62,4	1,6%
EBITDA	86,2	90,9	-5,2%	246,1	241,8	1,8%
Margem de EBITDA	47,4%	53,2%	-5,8%	47,9%	50,4%	-2,5%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 18 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Custo dos Serviços Prestados	(489,4)	(401,4)	21,9%	(1.394,8)	(1.221,3)	14,2%
Combustível	(172,9)	(152,7)	13,2%	(474,4)	(427,1)	11,1%
Agregados e Terceiros	(11,7)	(10,4)	12,4%	(45,1)	(36,3)	24,2%
Mão-de-Obra	(56,5)	(53,7)	5,2%	(178,6)	(180,9)	-1,3%
Manutenção	(22,4)	(19,1)	17,0%	(83,0)	(67,9)	22,2%
Depreciação e Amortização	(136,7)	(123,4)	10,8%	(392,3)	(358,2)	9,5%
Aluguel de material rodante	(41,6)	(30,5)	36,4%	(133,5)	(69,2)	93,0%
Outros Custos	(47,6)	(11,6)	310,8%	(87,9)	(81,6)	7,7%
Receitas (despesas) operacionais	(25,9)	(41,7)	-37,9%	(124,8)	(128,7)	-3,0%
Equivalência Patrimonial	2,1	(8,6)	na	3,6	(88,9)	na
Lucro Operacional	347,8	348,5	-0,2%	1.078,6	975,0	10,6%
Resultado Financeiro	(311,7)	(242,2)	28,7%	(947,4)	(726,2)	30,5%
IR/Minoritários/Outros	(7,3)	(4,5)	63,3%	(12,8)	(30,4)	-57,7%
Lucro Líquido de operações continuadas	28,8	101,8	-71,7%	118,3	218,5	-45,9%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,4)	(25,5)	-98,6%	(0,9)	(188,7)	-99,5%
Lucro Líquido	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 13 de 29**Receita Líquida de Serviços**

A Receita Líquida da ALL Operações Ferroviárias cresceu 7,6% no 3T14, de R\$800,1 milhões no 3T13 para R\$860,9 milhões. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 4,4% no volume e de 3,1% no *yield* no trimestre contra o 3T13.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou 21,9% no 3T14, de R\$401,4 milhões no 3T13 para R\$489,4 milhões. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de (i) 36,4% no aluguel de material rodante, (ii) 10,8% na depreciação e amortização, devido ao aumento em investimentos desde o 3T13 e (iii) 310,8% em outros custos.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias melhoraram de R\$41,7 milhões negativos no 3T13 para R\$25,9 milhões negativos no 3T14.

Equivalência Patrimonial

O resultado da Equivalência Patrimonial melhorou de R\$8,6 milhões negativos no 3T13 para R\$2,1 milhões.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 28,7%, para R\$311,7 milhões negativos no 3T14. Este crescimento reflete principalmente o aumento no CDI (Certificado de Depósito Interbancário), o crescimento no saldo da dívida média quando comparado ao 3T13 e o aumento da inflação desde o ano passado.

Lucro Líquido das operações continuadas

O lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias de operações continuadas caiu 71,7% no 3T14, atingindo R\$28,8 milhões. O resultado foi impactado principalmente pelo aumento do resultado financeiro no trimestre.

Lucro Líquido das operações descontinuadas

O lucro líquido das operações descontinuadas inclui perdas/lucros acumulados nas operações na Argentina, sendo R\$0,4 milhão negativo no 3T14.

CAPEX

Os investimentos nas Operações Ferroviárias atingiram R\$260,1 milhões no 3T14. O capex das Operações Ferroviárias irão ultrapassar o *guidance* original de R\$800 milhões em 2014, e deve ficar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo investimentos extraordinários além de nosso capex orgânico recorrente. O valor não inclui os investimentos para a duplicação do trecho ferroviário de Campinas ao Porto de Santos, que são parte do contrato assinado com a Rumo em 2009.

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Manutenção	98,6	89,9	9,7%	415,2	297,1	39,8%
Expansão	161,5	82,8	95,1%	394,9	263,7	49,7%
Total	260,1	172,7	50,6%	810,1	560,8	44,5%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 14 de 29**Fluxo de Caixa**

Tabela 20 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa			
(R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	644,9	809,6	(164,7)
Lucro Líquido *	117,7	313,6	(195,9)
Depreciação e Amortização	396,1	448,0	(51,9)
Stock Options	(0,5)	6,5	(7,0)
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	198,8	58,3	140,5
Impostos Diferidos	(67,2)	(16,8)	(50,4)
Variação de Capital de Giro	168,1	(229,6)	397,7
Clientes	(106,0)	(25,8)	(80,2)
Estoque	60,8	(101,0)	161,8
Fornecedores	238,3	(109,6)	348,0
Pessoal	(25,0)	6,8	(31,8)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	0,8	(161,4)	162,3
Atividades Operacionais	813,8	418,6	395,3
Capex	(810,1)	(560,8)	(249,3)
Estoque para Inversão Fixa	(132,7)	(8,2)	(124,4)
Atividades de Investimento	(942,8)	(569,0)	(373,8)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	(41,4)	41,4
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2,3)	(58,7)	56,4
Captação	474,2	850,5	(376,2)
Amortizações / Pré-pagamentos	(1.149,2)	(1.205,2)	56,0
Atividades de financiamento da Argentina	0,0	37,2	(37,2)
Atividades de Financiamento	(677,3)	(417,6)	(259,7)
Variação do Caixa	(806,3)	(568,1)	(238,2)
Caixa Inicial	2.507,6	2.499,4	8,1
Caixa Final	1.701,3	1.931,4	(230,1)

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários e exclui os efeitos do write-off dos ativos da Argentina e os resultados da Argentina

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 15 de 29**ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS**

Tabela 21 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias					
(R\$ milhões)					
	3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante	3.040,6	3.463,1	Passivo Circulante	3.464,2	3.186,8
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.701,3	1.949,9	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	1.679,7	1.308,1
Clientes	392,0	445,6	Fornecedores	901,0	868,5
Estoques	107,9	251,8	Impostos, taxas e contribuição	62,8	66,7
Tributos a recuperar	603,1	575,5	Arrendamento e Concessão	18,4	18,6
Outros valores a receber	236,3	240,3	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,6	6,1
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	72,0	80,7
			Arrendamento Mercantil	391,0	506,7
			Outros valores a pagar	333,5	331,4
Realizável a longo prazo	1.740,5	1.755,2			
Arrendamento dos Contratos de Concessão	71,3	72,9	Exigível a longo prazo	10.442,0	10.899,2
Depósitos Judiciais	339,7	322,3	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	4.769,3	5.279,4
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.200,2	1.222,4	Provisão p/ conting. Trabalhistas	181,5	177,4
Outros valores a receber	129,2	137,5	Arrendamento e Concessão	1.824,8	1.763,1
			Arrendamento Mercantil	1.355,2	1.278,3
Permanente	13.189,8	12.976,0	Antecipações de créditos imobiliários	235,2	241,7
Investimentos	1.894,2	1.970,2	Outros valores a pagar	2.076,1	2.159,2
Intangível	2.327,4	2.339,1			
Imobilizado	8.968,2	8.666,7	Patrimônio Líquido	4.064,7	4.108,3
Ativo Total	17.970,8	18.194,3	Passivo Total	17.970,8	18.194,3

Tabela 22 - Indicadores de Balanço			
(R\$ milhões)			
	3T14	2T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.701,3	1.949,9	-12,7%
Clientes	392,0	445,6	-12,0%
Imobilizado	8.968,2	8.666,7	3,5%
Ativo Total	17.970,8	18.194,3	-1,2%
Fornecedores	901,0	868,5	3,7%
Endividamento	6.449,0	6.587,5	-2,1%
Patrimônio Líquido	4.064,7	4.108,3	-1,1%
Dívida Líquida	4.747,7	4.637,7	2,4%
EBITDA (últimos 12 Meses)	1.796,4	1.793,6	0,2%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	2,6	2,6	2,2%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,2	1,1	3,5%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 16 de 29**BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística e o FI-FGTS que está desenvolvendo a logística intermodal de contêineres, concentrando-se em transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas nos portos, movimentação e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, em um modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 62,2% na Brado Logística.

A mais correta forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as quatro regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) corredor de Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) corredor Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina, por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) corredor Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, e (iv) corredor Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos primeiros cinco anos de operação para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12%, em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo das Operações Ferroviárias da ALL.

Ficha Técnica Brado Logística

Terminais Intermodais e Complexos de Logística	Uruguaiana (RS)	Cambé (PR)	Ponta Grossa (PR)
	Cruz Alta (RS)	Cascavel (PR)	Tatuí (SP)
	Esteio (RS)	Guarapuava (PR)	Araraquara (SP)
	Porto Alegre (RS)	Araucária (PR)	Bauru (SP)
	Colombo (PR)	Cubatão (SP)	Rondonópolis (MT)
	Itajaí (SC)	Campinas (SP)	
Locomotivas	33		
Vagões	2.425		
Colaboradores	1.400		
Corredores	Bitola Larga – Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos Paraná – Interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco Rio Grande – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande Mercosul – Conexão entre Brasil e Argentina		
Portos Servidos	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 23 - Volume (Contêineres mil)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Larga	7,0	4,8	44,8%	18,6	14,2	31,0%
Mercosul	2,2	3,0	-26,5%	7,1	8,3	-14,0%
Paraná	8,4	5,6	50,3%	21,1	15,1	39,8%
Rio Grande	3,1	3,2	-3,5%	8,8	10,0	-11,5%
Total	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%

A Brado Logística apresentou mais um trimestre positivo, dando continuidade ao seu *ramp-up* operacional e crescendo 24,5% em volume no 3T14 ano-contra-ano. O crescimento de volume foi impulsionado pelos corredores Paraná e de Bitola Larga, em que foram adicionados vagões e locomotivas e onde a maior parte dos investimentos da Brado para 2014 está concentrada. Nos 9M14, o volume cresceu 17,0% contra os 9M13, para 55,6 mil contêineres.

O corredor Paraná teve seu melhor trimestre em termos de volume no 3T14, uma vez que cresceu 50,3% ano-contra-ano, impulsionado principalmente por um novo carregamento de produtos de madeira, que era

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 17 de 29

anteriormente transportado por operação rodoviária, e por um bom desempenho de produtos refrigerados. O corredor de Bitola Larga continuou a apresentar resultados positivos, com crescimento de volume de 44,8% em comparação ao 3T13, impulsionado pelo aumento na carga de açúcar de Araraquara e Campinas e pelo volume transportado de papel e celulose.

No corredor Rio Grande, o volume caiu 3,5% no 3T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo ainda impactado pelo fim de uma operação de polietileno durante o 3T13 e pelos prejuízos causados pelo excesso de chuvas em junho de 2014, que continuaram a impactar o 3T14. No corredor Mercosul – que liga Brasil e Argentina – o volume caiu 26,5%, sendo impactado principalmente pelas operações na malha ferroviária argentina.

Em termos de TKU, o volume da Brado cresceu 21,1% no 3T14, de 469,5 milhões de TKU no 3T13 para 568,8 milhões de TKU. Esse crescimento foi resultante (i) do aumento no número de contêineres movimentados e (ii) de uma melhora na distância média transportada, impulsionada principalmente pela aceleração das operações no terminal Rondonópolis no corretor de Bitola Larga.

O EBITDA da Brado aumentou 23,5% no 3T14 em comparação ao 3T13, atingindo R\$19,4 milhões, e 33,4% nos 9M14 contra os 9M13, alcançando R\$49,5 milhões. Esse aumento significativo foi resultante de (i) um aumento em termos de TKU e (ii) expansões nos complexos logísticos da Brado em Cambé (PR) e Cubatão (SP).

Tabela 24 - Brado Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (Contêineres)	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêineres)	3,6	4,3	-15,6%	3,9	4,3	-10,2%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem de EBITDA	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 25 - Brado Logística (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	(54,7)	(55,5)	-1,3%	(161,2)	(161,3)	0,0%
Terminais de Terceiros	(2,0)	(1,1)	83,0%	(5,1)	(3,3)	55,6%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(10,9)	(13,2)	-16,9%	(31,6)	(40,1)	-21,2%
Mão-de-Obra	(14,7)	(14,2)	3,1%	(44,0)	(40,2)	9,3%
Depreciação e Amortização	(5,2)	(4,4)	19,1%	(16,3)	(12,8)	26,9%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(21,8)	(22,6)	-3,2%	(64,3)	(64,9)	-0,9%
Receitas (despesas) operacionais	(6,2)	(4,7)	32,3%	(22,3)	(20,4)	9,5%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	13,6	10,8	26,3%	31,4	22,9	36,9%
Resultado Financeiro	7,6	0,9	726,9%	20,3	(4,7)	na
IR/Minoritários/Outros	(12,0)	(4,8)	146,7%	(29,6)	(7,9)	273,1%
Lucro Líquido*	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística aumentou 5,1% no 3T14 ano-contra-ano, de R\$70,9 milhões no 3T13 para R\$74,5 milhões, devido ao incremento de volume, e foi parcialmente compensado pela redução do *yield* médio no período.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Brado Logística melhorou 1,3% no 3T14, de R\$55,5 milhões no 3T13 para R\$54,7 milhões. A queda foi impulsionada principalmente pela redução de 16,9% em ponta rodoviária / distribuição, sendo parcialmente compensada pelo crescimento de 83,0% em terminais de terceiros, devido,

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 18 de 29

principalmente, ao aumento dos volumes da Brado no corredor de Bitola Larga, que passou a ser descarregado em um terminal de terceiros muito produtivo em Cubatão (SP).

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Brado Logística aumentaram para R\$6,2 milhões negativos no 3T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Brado Logística aumentou de R\$0,9 milhão no 3T13 para para R\$7,6 milhões no 3T14. Este crescimento ocorreu em função do aumento na receita financeira da Brado resultante da entrada de caixa pela capitalização de R\$400 milhões no 3T13.

Lucro Líquido

O lucro líquido após minoritários da Brado Logística aumentou no trimestre, passando de R\$6,8 milhões no 3T13 para R\$9,3 milhões no 3T14.

CAPEX

Os investimentos da Brado Logística foram de R\$49,0 milhões no 3T14. A companhia está preparada para dar continuidade ao seu plano de investimentos, acelerando sua capacidade e aumentando, seu volume transportado.

Tabela 26 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Terminais/Infraestrutura	13,0	4,1	214,9%	35,8	32,9	9,1%
Material Rodante	36,1	27,4	31,5%	68,4	89,2	-23,3%
Total	49,0	31,5	55,4%	104,3	122,1	-14,6%

Fluxo de Caixa

Tabela 27 - Brado Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	41,6	26,3	15,3
Lucro Líquido *	22,1	10,2	11,8
Depreciação e Amortização	18,0	14,2	3,9
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Enc. Financeiros (DRE-Caixa)	1,6	1,9	(0,4)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	(7,8)	28,2	(35,9)
Clientes	(13,1)	(8,9)	(4,2)
Estoque	(0,1)	(0,0)	(0,0)
Fornecedores	4,5	33,7	(29,2)
Pessoal	0,9	3,4	(2,5)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	5,2	(17,5)	22,7
Atividades Operacionais	39,0	37,0	2,1
Capex	(104,3)	(122,1)	17,8
Atividades de Investimento	(104,3)	(122,1)	17,8
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	394,9	(394,9)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(3,0)	0,4	(3,4)
Captação	86,0	102,6	(16,6)
Amortizações / Pré-pagamentos	(10,0)	(46,8)	36,7
Atividades de Financiamento	73,0	451,1	(378,1)
Variação do Caixa	7,7	366,0	(358,2)
Caixa Inicial	380,7	4,8	375,8
Caixa Final	388,4	370,8	17,6

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 19 de 29**ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA**

Tabela 28 - Balanço da Brado Logística					
(R\$ milhões)					
	3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante	466,8	460,0	Passivo Circulante	106,6	88,7
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	388,4	390,3	Empréstimos/Financiamentos	36,9	30,4
Clientes	51,4	44,9	Fornecedores	40,2	36,1
Estoques	0,2	0,3	Impostos, taxas e contribuição	11,9	10,5
Tributos a recuperar	17,6	20,2	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	11,6	10,9
Outros valores a receber	9,3	4,3	Arrendamento Mercantil	1,0	1,2
			Outros valores a pagar	4,9	(0,4)
Realizável a longo prazo	7,5	6,8			
Depósitos Judiciais	5,8	5,4	Exigível a longo prazo	248,9	222,7
IR Diferido / Impostos a recuperar	0,0	0,0	Empréstimos/Financiamentos	224,0	199,2
Outros valores a receber	1,7	1,5	Provisão p/ conting. Trabalhistas	6,6	6,0
			Arrendamento Mercantil	3,3	3,2
Permanente	450,6	399,1	Outros valores a pagar	15,0	14,3
Intangível	58,7	51,7			
Imobilizado	391,8	347,4	Patrimônio Líquido	569,4	554,5
Ativo Total	924,9	865,9	Passivo Total	924,9	865,9

Tabela 29 - Indicadores de Balanço			
(R\$ milhões)			
	3T14	2T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	388,4	390,3	-0,5%
Clientes	51,4	44,9	14,4%
Imobilizado	391,8	347,4	12,8%
Ativo Total	924,9	865,9	6,8%
Fornecedores	40,2	36,1	11,4%
Endividamento	260,9	229,6	13,6%
Patrimônio Líquido	569,4	554,5	2,7%
Dívida Líquida	-127,5	-160,7	-20,6%
EBITDA (últimos 12 Meses)	67,4	63,7	5,8%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	-1,9	-2,5	-25,0%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	-0,2	-0,3	-22,7%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 20 de 29**RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento Automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver serviços Rodoviários Intermodais, um mercado inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística

Colaboradores	551
Unidades de Negócio/Frota Própria	Automotivo – Transporte de autopeças Ativos Especializados – High maltose, gases industriais e vidros Carga Geral – Papel e celulose, Bens de Consumo Intermodal – Serviços de ponta rodoviária
Caminhões	158
Trailer	437

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

A Ritmo Logística teve mais um trimestre difícil, uma vez que os volumes caíram 32,1% no 3T14 ano-contra-ano, devido às unidades de Operações Dedicadas e de Negócios Intermodais.

Tabela 30 - Volume (KM Rodado milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Operações Dedicadas	10,2	13,4	-23,9%	31,2	40,2	-22,3%
Automotivo	0,8	1,4	-42,3%	2,2	4,0	-44,2%
Carga Geral	3,6	5,7	-37,7%	11,5	16,7	-31,3%
Ativos Especializados	5,9	6,3	-7,6%	17,5	19,5	-10,2%
Intermodal	4,5	8,3	-45,3%	12,0	20,0	-40,1%
Total	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%

O volume de Operações Dedicadas diminuiu 23,9% no 3T14 contra 3T13, como resultado da (i) redução no volume do segmento Automotivo, devido a menor atividade econômica neste setor e das restrições alfandegárias na Argentina, (ii) queda no volume de Carga Geral, devido à descontinuação de operações de baixa lucratividade nesse segmento e também à menor demanda de um cliente importante, e (iii) queda do volume de Ativos Especializados, devido à descontinuação de um volume de produtos químicos no 3T13, que impactaram parcialmente os volumes no 3T14.

O volume da unidade de Negócios Intermodais caiu 45,3% no 3T14 ano-contra-ano, afetado principalmente (i) pela menor demanda por transporte de commodities agrícolas, diminuindo as margens em razão da queda dos preços no mercado spot no período, e (ii) pelas perdas de volume relacionadas ao redesenho logístico de um importante cliente no 4T13, que começou a operar com seus próprios caminhões.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 21 de 29

Tabela 31 - Ritmo Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,3	15,9%	3,8	3,3	16,8%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem de EBITDA	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

O EBITDA da Ritmo caiu 28,6% no trimestre, para R\$5,3 milhões, uma vez que o volume transportado caiu no 3T14 e a companhia perdeu alavancagem operacional sobre o custo fixo.

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 32 - Ritmo Logística (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Custo dos Serviços Prestados	(53,6)	(66,1)	-18,8%	(156,4)	(179,3)	-12,8%
Frota Agregada e Terceirizada	(33,0)	(45,5)	-27,5%	(94,3)	(120,3)	-21,7%
Mão-de-Obra	(8,2)	(7,6)	8,7%	(19,8)	(22,2)	-10,7%
Combustível	(3,0)	(3,0)	0,2%	(9,4)	(8,9)	5,8%
Manutenção	(2,9)	(3,3)	-10,5%	(8,6)	(8,8)	-2,9%
Depreciação e Amortização	(4,5)	(2,3)	93,4%	(11,2)	(6,6)	71,3%
Outros	(2,1)	(4,5)	-53,7%	(13,1)	(12,6)	4,3%
Receitas (despesas) operacionais	(2,2)	(1,2)	90,5%	(6,8)	(4,4)	52,7%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	0,8	4,8	-82,5%	2,0	13,4	-84,9%
Resultado Financeiro	(1,1)	(1,5)	-26,4%	(3,5)	(4,1)	-13,4%
IR/Minoritários/Outros	0,1	(2,0)	na	0,8	(5,3)	na
Lucro Líquido*	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na

*Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida da Ritmo Logística diminuiu no 3T14, de R\$72,1 milhões no 3T13 para R\$56,7 milhões, principalmente devido à redução nos volumes, e parcialmente compensada pelo crescimento no *yield*.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Ritmo melhorou 18,8% no trimestre, de R\$66,1 milhões no 3T13 para R\$53,6 milhões. Esta queda refletiu a redução de 27,5% nos custos com frota agregada e terceirizada uma vez que nós reduzimos nosso volume no trimestre.

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Ritmo Logística aumentaram de R\$1,2 milhão negativo para R\$2,2 milhões negativos no 3T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Ritmo Logística melhorou de uma perda de R\$1,5 milhão no 3T13 para uma perda de R\$1,1 milhão no 3T14.

Lucro Líquido

O lucro líquido diminuiu para R\$0,1 milhão negativo no 3T14, principalmente em função, da redução nos volumes transportados.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 22 de 29**CAPEX**

Nos 9M14, os investimentos da Ritmo totalizaram R\$6,2 milhões no período.

Tabela 33 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Ativos Rodoviários	(1,1)	6,2	na	6,2	7,2	-13,8%
Infraestrutura	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Total	(1,1)	6,2	na	6,2	7,2	-13,8%

Fluxo de Caixa

Tabela 34 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	8,7	12,3	(3,6)
Lucro Líquido *	(1,0)	4,0	(5,0)
Depreciação e Amortização	9,7	7,1	2,6
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,0	1,2	(1,2)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	8,1	(2,2)	10,3
Clientes	11,7	2,0	9,7
Estoque	(0,0)	(0,3)	0,3
Fornecedores	(4,3)	(5,9)	1,6
Pessoal	0,8	2,1	(1,3)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	0,2	7,7	(7,5)
Atividades Operacionais	17,0	17,8	(0,8)
Capex	(6,2)	(7,2)	1,0
Atividades de Investimento	(6,2)	(7,2)	1,0
Fluxo de Caixa Livre	10,8	10,6	0,2
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1,5)	(0,9)	(0,6)
Captação	(0,3)	6,7	(7,0)
Amortizações / Pré-pagamentos	(1,0)	(1,6)	0,5
Atividades de Financiamento	(2,8)	4,3	(7,1)
Variação do Caixa	8,0	14,9	(6,9)
Caixa Inicial	29,4	4,1	25,3
Caixa Final	37,4	19,0	18,4

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 23 de 29**ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA**

Tabela 35 - Balanço da Ritmo Logística (R\$ milhões)					
	3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante	81,4	79,4	Passivo Circulante	16,4	16,0
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	37,4	32,7	Empréstimos/Financiamentos	7,2	7,9
Clientes	38,1	40,4	Fornecedores	2,6	3,3
Estoques	0,1	0,2	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	6,3	4,6
Tributos a recuperar	5,1	5,0	Outros valores a pagar	0,3	0,2
Outros valores a receber	0,7	1,1			
Realizável a longo prazo	2,1	1,3	Exigível a longo prazo	31,0	32,4
			Outros valores a pagar	31,0	32,4
Permanente	57,5	61,4	Patrimonio Líquido	93,6	93,8
Imobilizado	57,5	61,4			
Ativo Total	140,9	142,1	Passivo Total	140,9	142,1

Tabela 36 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)			
	3T14	2T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	37,4	32,7	14,4%
Clientes	38,1	40,4	-5,6%
Imobilizado	57,5	61,4	-6,3%
Ativo Total	140,9	142,1	-0,8%
Fornecedores	2,6	3,3	-21,5%
Endividamento	35,3	37,4	-5,7%
Patrimônio Líquido	93,6	93,8	-0,2%
Dívida Líquida	-2,1	4,7	na
EBITDA (últimos 12 Meses)	17,8	20,0	-10,7%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 Meses)	-0,1	0,2	na
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,0	0,1	na

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 24 de 29**EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T14 E 9M14****Teleconferências sobre os Resultados 3T14 E 9M14:**

[PORTUGUÊS]

5 de novembro de 2014 – Quarta-feira
10h00 (7:00 a.m. US ET)
Tel: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

[INGLÊS]

5 de novembro de 2014 – Quarta-feira
11h30 (8:30 a.m. US ET)
Tel: +1 (646) 843-6054
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T14 e 9M14:

7 de novembro de 2014 – Sexta-feira
8:30h

Blue Tree Towers

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo - SP

RSVP: www.all-logistica.com/ir ou +55 (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Marcelo Lyra
Livia Leal
Fernanda Rosa

Tel.: (41) 2141-7459
ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.



Comentário do Desempenho

Resultados 3T14
Página 25 de 29

Tabela 37 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	74,5	70,9	5,1%	56,7	72,1	-21,3%	992,2	943,1	5,2%
Custos de serviços prestados	(489,4)	(401,4)	21,9%	(54,7)	(55,5)	-1,4%	(53,6)	(66,1)	-18,8%	(597,8)	(522,9)	14,3%
Lucro Bruto	371,5	398,7	-6,8%	19,8	15,4	28,1%	3,1	6,0	-48,6%	394,4	420,1	-6,1%
Receitas (despesas) operacionais	(25,9)	(41,7)	-37,9%	(6,2)	(4,7)	32,3%	(2,2)	(1,2)	90,5%	(34,3)	(47,5)	-27,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	2,1	(8,6)	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	2,1	(8,6)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	347,8	348,5	-0,2%	13,6	10,8	26,3%	0,8	4,8	-82,5%	362,2	364,0	-0,5%
Despesas financeiras líquidas	(311,7)	(242,2)	28,7%	7,6	0,9	726,9%	(1,1)	(1,5)	-26,4%	(305,1)	(242,7)	25,7%
Lucro (prejuízo) operacional	36,1	106,3	-66,0%	21,2	11,7	81,6%	(0,3)	3,3	na	57,1	121,3	-52,9%
Participações Minoritárias/Outros	(1,9)	(0,5)	1496,5%	(5,6)	(4,1)	36,0%	0,1	(0,7)	na	(7,4)	(5,3)	40,1%
Imposto de Renda	(5,5)	(4,0)	36,0%	(6,3)	(0,7)	797,7%	0,1	(1,4)	na	(11,7)	(6,1)	92,6%
Lucro Líquido de operações continuadas *	28,8	101,8	-71,7%	9,3	6,8	35,6%	(0,1)	1,3	na	37,9	109,9	-65,5%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,4)	(25,5)	-98,6%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,4)	(25,5)	-98,6%
Lucro Líquido	28,4	76,3	-62,8%	9,3	6,8	35,6%	(0,1)	1,3	na	37,6	84,4	-55,5%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 38 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
Receita Líquida	2.594,6	2.413,9	7,5%	214,9	204,5	5,0%	165,2	197,1	-16,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
Custos de serviços prestados	(1.394,8)	(1.221,3)	14,2%	(161,2)	(161,3)	0,0%	(156,4)	(179,3)	-12,8%	(1.712,4)	(1.561,8)	9,6%
Lucro Bruto	1.199,8	1.192,6	0,6%	53,7	43,3	24,0%	8,8	17,8	-50,6%	1.262,3	1.253,7	0,7%
Receitas (despesas) operacionais	(124,8)	(128,7)	-3,0%	(22,3)	(20,4)	9,5%	(6,8)	(4,4)	52,7%	(153,9)	(153,5)	0,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	3,6	(88,9)	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	3,6	(88,9)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	1.078,6	975,0	10,6%	31,4	22,9	36,9%	2,0	13,4	-84,9%	1.112,0	1.011,3	10,0%
Despesas financeiras líquidas	(947,4)	(726,2)	30,5%	20,3	(4,7)	na	(3,5)	(4,1)	-13,4%	(930,7)	(735,0)	26,6%
Lucro (prejuízo) operacional	131,1	248,8	-47,3%	51,6	18,2	184,3%	(1,5)	9,3	na	181,3	276,3	-34,4%
Participações Minoritárias/Outros	(4,2)	(2,5)	67,1%	(13,4)	(5,0)	168,4%	0,3	(2,2)	na	(17,3)	(9,7)	78,6%
Imposto de Renda	(8,6)	(27,8)	-69,1%	(16,2)	(2,9)	450,7%	0,5	(3,2)	na	(24,3)	(33,9)	-28,4%
Lucro Líquido de operações continuadas *	118,3	218,5	-45,9%	22,1	10,2	115,5%	(0,6)	4,0	na	139,7	232,7	-40,0%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,9)	(188,7)	-99,5%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,9)	(188,7)	-99,5%
Lucro Líquido	117,4	29,8	294,2%	22,1	10,2	115,5%	(0,6)	4,0	na	138,8	44,0	215,4%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Comentário do Desempenho
Resultados 3T14
Página 26 de 29

Tabela 39 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13
Receita Líquida	678,9	629,1	182,0	170,9	860,9	800,0	74,5	70,9	56,7	72,1	992,2	943,0
Custos dos Serviços prestados	(365,5)	(281,8)	(123,9)	(119,6)	(489,4)	(401,4)	(54,7)	(55,5)	(53,6)	(66,1)	(597,8)	(522,9)
Lucro Bruto	313,4	347,3	58,1	51,3	371,5	398,7	19,8	15,4	3,1	6,0	394,4	420,1
EBITDA	397,0	389,4	86,2	90,9	483,2	480,4	19,4	15,7	5,3	7,4	508,0	503,6
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-53,8%	-44,8%	-68,1%	-70,0%	-56,8%	-50,2%	-73,5%	-78,2%	-94,6%	-91,7%	-60,2%	-55,5%
Lucro Bruto	46,2%	55,2%	31,9%	30,0%	43,2%	49,8%	26,5%	21,8%	5,4%	8,3%	39,8%	44,5%
EBITDA	58,5%	61,9%	47,4%	53,2%	56,1%	60,0%	26,1%	22,2%	9,3%	10,3%	51,2%	53,4%
Volume												
Em milhões de TKU	9.623	9.151	2.903	2.852	12.526	12.003					12.526	12.003
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	70,6	68,8	62,7	59,9	68,7	66,7						
Custos dos Serviços prestados	(38,0)	(30,8)	(42,7)	(41,9)	(39,1)	(33,4)						
Lucro Bruto	32,6	38,0	20,0	18,0	29,7	33,2						
EBITDA	41,3	42,6	29,7	31,9	38,6	40,0						

Comentário do Desempenho
Resultados 3T14
Página 27 de 29

Tabela 40 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ million)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13
Receita Líquida	2.080,8	1.934,1	513,8	479,8	2.594,6	2.413,9	214,9	204,5	165,2	197,1	2.974,7	2.815,5
Custos dos Serviços prestados	(1.035,3)	(881,2)	(359,5)	(340,1)	(1.394,8)	(1.221,3)	(161,2)	(161,3)	(156,4)	(179,3)	(1.712,4)	(1.561,9)
Lucro Bruto	1.045,5	1.052,9	154,3	139,7	1.199,8	1.192,6	53,7	43,3	8,8	17,8	1.262,3	1.253,7
EBITDA	1.223,3	1.181,2	246,1	241,8	1.469,4	1.423,0	49,5	37,1	13,3	20,5	1.532,1	1.480,6
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-49,8%	-45,6%	-70,0%	-70,9%	-53,8%	-50,6%	-75,0%	-78,8%	-94,7%	-91,0%	-57,6%	-55,5%
Lucro Bruto	50,2%	54,4%	30,0%	29,1%	46,2%	49,4%	25,0%	21,2%	5,3%	9,0%	42,4%	44,5%
EBITDA	58,8%	61,1%	47,9%	50,4%	56,6%	59,0%	23,0%	18,1%	8,0%	10,4%	51,5%	52,6%
Volume												
Em milhões de TKU	25.837	25.505	8.099	7.687	33.936	33.192					33.936	33.192
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	80,5	75,8	63,4	62,4	76,5	72,7						
Custos dos Serviços prestados	(40,1)	(34,6)	(44,4)	(44,2)	(41,1)	(36,8)						
Lucro Bruto	40,5	41,3	19,1	18,2	35,4	35,9						
EBITDA	47,3	46,3	30,4	31,5	43,3	42,9						



Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T14
Página 28 de 29

Tabela 41 - Conciliação de EBITDA		3T14			3T13			
(R\$ milhões)	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	347,8	13,6	0,8	362,2	348,5	10,8	4,8	364,0
Depreciação e Amortização	137,6	5,8	4,5	147,9	123,4	5,0	2,6	131,0
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(2,1)	0,0	0,0	(2,1)	8,6	0,0	0,0	8,6
EBITDA	483,2	19,4	5,3	508,0	480,4	15,7	7,4	503,6

Tabela 42 - Conciliação de EBITDA		9M14			9M13			
(R\$ milhões)	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	1.078,6	31,4	2,0	1.112,0	975,0	22,9	13,4	1.011,3
Depreciação e Amortização	394,4	18,1	11,2	423,7	359,1	14,2	7,1	380,4
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(3,6)	0,0	0,0	(3,6)	88,9	0,0	0,0	88,9
EBITDA	1.469,4	49,5	13,3	1.532,1	1.423,0	37,1	20,5	1.480,6

Tabela 43 - Balanço da ALL Consolidado (R\$ milhões)					
	3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante	3.588,8	4.002,5	Passivo Circulante	3.587,2	3.291,5
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.127,1	2.372,8	Empréstimos/Financiamentos	1.062,1	839,8
Clientes	481,5	530,9	Debêntures	661,8	506,6
Estoques	108,1	252,3	Fornecedores	943,8	907,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	76,2	78,1
Tributos a recuperar	625,7	600,7	Arrendamento e Concessão	18,4	18,6
Desp. Pagas Antecipadamente	8,9	10,3	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,6	0,2
Outros valores a receber	231,2	229,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	88,4	95,3
			Adiantamentos de clientes	135,1	119,4
			Arrendamento Mercantil	392,0	507,9
			Outros valores a pagar	203,6	217,7
Realizável a longo prazo	1.750,1	1.763,4	Exigível a longo prazo	10.721,9	11.154,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	71,3	72,9	Empréstimos/Financiamentos	2.794,2	3.057,3
Depósitos Judiciais	346,2	328,1	Debêntures	2.227,1	2.450,9
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.201,2	1.223,4	Provisão p/ conting. Trabalhistas	188,6	183,9
Outros valores a receber	125,3	133,2	Arrendamento e Concessão	1.824,8	1.763,1
Desp. Pagas Antecipadamente	6,0	5,8	Arrendamento Mercantil	1.358,5	1.281,5
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	235,2	241,7
			Outros valores a pagar	2.093,5	2.176,0
Permanente	13.697,9	13.436,5	Patrimônio Líquido	4.727,6	4.756,5
Investimentos	1.894,2	1.970,2	Capital Social Realizado	3.448,3	3.448,3
Intangível	2.386,9	2.391,6	Reservas de Lucro / Capital	1.162,7	1.123,7
Imobilizado	9.416,8	9.074,7	Ajustes Patrimoniais	(147,2)	(71,8)
			Participações Minoritárias	263,8	256,4
Ativo Total	19.036,7	19.202,4	Passivo Total	19.036,7	19.202,4

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "ALL") foi constituída em 31 de dezembro de 1997, tendo sua sede na cidade de Curitiba, Paraná.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros.

Em 22 de outubro de 2010, a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A., ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A.

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Término da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	junho de 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2027	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, participações em outras sociedades entre outras. Ainda não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 80% de participação na Brado Logística e Participação S.A. Em 05 de agosto de 2013, a participação na Brado Logística passou para 62,22% após o aporte do novo investidor FI-FGTS, conforme apresentado na nota explicativa 10.

Brado Logística e Participação S.A.: Adquirida em 2010, passou a ter esta denominação em 24 de novembro de 2010. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 100% de participação da Standard Logística e Distribuição S.A. (atualmente denominada Brado Logística S.A.) através da incorporação das ações desta companhia. Tem como objeto social deter as ações de emissão da Brado Logística S.A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Brado Logística S.A.: anteriormente denominada Standard Logística e Distribuição S.A., foi adquirida em 01 de abril de 2011, e é subsidiária integral da Brado Logística e Participação S.A.. Tem como objeto social a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral, gestora e operadora de terminais, centros de distribuição, portos, entrepostos aduaneiros, e também participação direta ou indireta em outras sociedades.

Ritmo Logística S.A.: sua criação foi efetivada em 01 de julho de 2011, através da unificação das operações rodoviárias da ALL Intermodal S.A., a qual passou a ser controladora da Ritmo Logística S.A. e do negócio rodoviário da Ouro Verde Transportes e Locação S.A. Esta operação se deu através do aporte dos ativos dedicados da ALL Intermodal S.A. e da Ouro Verde Transportes e Locação S.A., assim como a transferência do quadro de colaboradores para a nova companhia, cujo objetivo é estabelecer uma associação estratégica no segmento rodoviário.

Vetria Mineração S.A: conforme descrito na nota 10, a Vetria Mineração S.A. foi constituída em 03 de dezembro de 2012 pela ALL – América Latina Logística S.A, conjuntamente com demais acionistas, tendo como objetivo a criação de um sistema integrado: mina-ferrovia-porto.

Em 05 de março de 2009, a Companhia e suas subsidiárias estabeleceram uma relação com a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”) para o fomento do transporte de açúcar pela ferrovia do Estado de São Paulo com destino ao Porto de Santos. Essa relação, estabelecida para o desenvolvimento de uma parceria entre as partes, previa uma série de investimentos, entre eles a duplicação do trecho entre Campinas e Santos, a aquisição de vagões e locomotivas, e melhorias nas estruturas de terminais de carga e descarga ferroviária.

Os terminais e o material rodante são de propriedade da Rumo e a via permanente é de propriedade da União, sob concessão da ALL Malha Paulista S.A.. A Rumo é remunerada pelos seus aportes por meio de comissão definida em R\$/tonelada, de acordo com volumes específicos movimentados na ferrovia com destino ao Porto de Santos. A tarifa do transporte ferroviário é determinada em contrato e estabelece competitividade em relação ao transporte rodoviário.

Os investimentos do projeto podem ser divididos em duas naturezas distintas e, portanto, possuem os seguintes tratamentos:

i. A parte do investimento em material rodante, de propriedade da Rumo, trata-se de um arrendamento mercantil operacional, conforme regras definidas no CPC 06, e os custos relativos a este arrendamento são considerados custos operacionais em condições de mercado.

ii. A parte do investimento em via permanente, de propriedade da União sob concessão e controle da ALL Malha Paulista S.A., trata-se de um ativo imobilizado da Companhia cujo financiamento segue contabilizado em seu passivo como arrendamento – Incentivo de Aluguel. Este financiamento gera despesas financeiras e seu consequente pagamento reduz o saldo do mesmo.

Desta forma, os pagamentos que remuneram os aportes da Rumo são bifurcados, sendo parte considerado como arrendamento operacional de material rodante e parte como parcela para a remuneração do arrendamento financeiro da via permanente.

Em 15 de abril de 2014, conforme publicado em fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Proposta enviada, em 24 de fevereiro de 2014, pela Rumo Logística Operadora Multimodal (“Rumo”), com o objetivo de combinar as atividades da ALL com a Rumo, mediante a incorporação das ações de emissões da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A”).

Como resultado da aprovação da Proposta, os Conselhos de Administração da ALL e da Rumo firmaram, nesta data, o Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da ALL - América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (“Protocolo e Justificação”).

A proposta de incorporação de Ações foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de Maio de 2014. A consumação da Incorporação de Ações permanece condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”),

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

bem como de eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e demais condições precedentes previstas na Proposta.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas, são consistentes com as praticadas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício 2013, consequentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram divulgadas na data de 26 de fevereiro de 2014.

A partir de 01 de janeiro de 2014, a Companhia alterou a base de cálculo da contribuição previdenciária ao INSS conforme previsto na Lei 12.546/2011 – Desoneração da folha de Pagamento e posterior alteração em 2013 pela Lei 12.844/2013 passando a apurar o valor do INSS a ser pago pela razão de 1% sobre a sua receita bruta e não mais sobre a folha de pagamento. Com esta alteração, a Companhia passou a registrar prospectivamente a contribuição previdenciária como dedução da sua receita bruta e não mais como um custo trabalhista. Esta alteração trouxe um efeito na Receita Líquida de R\$ 35.586 em 30/09/2014 nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 18 de Junho de 2014 foi encerrado prazo para contribuições relacionadas a Consulta Publica no. 006/2014 realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT cujo objetivo é a regulamentação de Resolução na qual se define taxas de depreciação anuais, a qual ainda não foi publicada, para os ativos das concessionárias do serviço público de transporte ferroviário de cargas a serem praticadas. Em linha com as orientações descritas no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia segue com seu critério de avaliação de ativos e acompanhará os possíveis impactos desta Resolução em suas demonstrações financeiras.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 13 de outubro de 2014.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

3. Base de consolidação**Informações trimestrais consolidadas****a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2014, apresentadas abaixo:

	Participação %	
	30/09/14	31/12/13
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ALL Serviços)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	99,24	99,24
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
Paranagua S.A.	99,83	99,83
ALL - América Latina Logística Rail Management Ltda (ALL Rail Management)	50,01	50,01
Controlada em conjunto		
Vetria Mineração S.A	50,38	50,38
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Ritmo Logística S.A	65,00	65,00
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
Paranagua S.A.	0,17	0,17
Investida da Brado Holding		
Brado Logística e Participações S.A.	62,22	62,22
Investida da Brado Logística Participações S.A		
Brado Logística S.A	100,00	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

b) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia e suas controladas tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia e suas controladas. Quando a participação da Companhia e suas controladas nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia e suas controladas não reconhecem perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia e suas controladas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

c) Coligadas

O investimento da Companhia em suas coligadas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas coligadas é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em suas coligadas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das coligadas e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as coligadas, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

contábil das coligadas no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

As informações trimestrais das coligadas são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessários, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

d) Transações com participações de não-controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladoras. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não-controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia e suas controladas deixam de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

e) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e bancos	2.104	3.261	6.958	17.540
Aplicações financeiras				
CDB's pós fixado	(i) 36.430	70.263	1.448.970	1.725.101
CDB's pré fixado	(ii) -	-	155.138	143.470
Títulos do governo	(iii) 17.223	15.220	404.203	792.957
Fundos	(iv) 951	5.265	111.854	238.568
	54.604	90.748	2.120.165	2.900.096
	56.708	94.009	2.127.123	2.917.636

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (taxa média de 101% do CDI);
- (ii) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada média de 11,02%;
- (iii) Investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Contas a receber de clientes				
No Brasil	41.008	69.847	527.108	487.738
Na Argentina	-	-	12.667	12.667
	41.008	69.847	539.775	500.405
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa				
No Brasil	-	-	(19.235)	(35.304)
Na Argentina	-	-	(11.826)	(11.826)
	-	-	(31.061)	(47.130)
	41.008	69.847	508.714	453.275
Ativo circulante	13.770	39.757	481.476	423.185
Ativo não circulante	27.238	30.090	27.238	30.090

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PDD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
30/09/14	210.838	44.061	34.025	62.240	43.645	144.966	(31.061)	508.714
31/12/13	210.076	99.757	61.481	22.459	59.502	47.130	(47.130)	453.275

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram efetuadas reversões no saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa no montante de R\$ 19.647 (R\$ 16 no trimestre findo em 30 de setembro de 2013) em contrapartida das despesas com vendas no resultado.

6. Antecipação de arrendamentos – consolidado

	30/09/14		31/12/13	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	1.753	166	1.877
ALL Malha Paulista	2.025	23.157	2.025	24.676
ALL Malha Sul	2.734	31.218	2.734	33.269
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	15.214	1.261	16.160
	6.186	71.342	6.186	75.982

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo remanescente do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/14		31/12/13	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Controladora				
IR e CS a recuperar - antecipações	69.035	-	72.973	-
Outros	1.194	-	901	-
	70.229	-	73.874	-
Controladas				
ICMS (i)	258.285	164.650	220.822	131.852
Imposto sobre valor agregado-IVA	-	-	826	-
IR e CS a recuperar - antecipações	57.648	21.411	59.861	44.308
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	198.007	174.163	160.822	171.134
IPI (ii)	32.014	119.929	32.015	87.118
Outros	9.509	41.458	2.681	26.737
	555.463	521.611	477.027	461.149
Consolidado				
Impostos e contribuições a recuperar	499.009	500.200	418.067	416.841
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	126.683	21.411	132.834	44.308
	625.692	521.611	550.901	461.149

(i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

(ii) Créditos decorrentes de ação ordinária transitada em julgado que estão sendo utilizados para compensação de débitos federais.

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Lucro antes dos tributos	139.648	224.686	181.312	275.525
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	(47.480)	(76.393)	(61.646)	(93.679)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	132.547	160.437	1.346	4.351
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	1.479	2.675
Efeito de amortização do ágio	(14.289)	(14.340)	(492)	(542)
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	(68.434)	(68.660)	16.224	2.900
Registro de opções outorgadas de ações	-	(554)	-	(2.216)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	32.366	51.009
Outras diferenças permanentes	(2.344)	(490)	(13.577)	1.548
Receita (despesa) de impostos efetiva	-	-	(24.300)	(33.954)
Impostos correntes	-	-	(91.475)	(50.738)
Impostos diferidos	-	-	67.175	16.784

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013, podem ser demonstrados como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Prejuízos fiscais e bases negativas	991.146	968.343
Amortização de ágio	39.030	39.030
Provisão para remuneração variável	3.682	16.772
Provisão para créditos de impostos	-	6.215
Provisão ICMS Difícil Realização	9.817	5.032
Provisão para questões fiscais	20.170	17.096
Provisões trabalhistas	26.930	34.865
Provisão para questões cíveis	13.021	15.338
Provisão créditos liquidação duvidosa	11.488	16.548
Provisão lucro não realizado	3.342	3.531
Operações de hedge a liquidar	4.488	(578)
Provisões	60.359	42.270
Depreciação acelerada de vagões	(9.189)	-
Arrendamento mercantil RTT (i)	90.912	31.899
Ajustes referente RTT (i)	72.244	76.151
Total dos créditos fiscais	1.337.440	1.272.512
(-) Créditos não registrados	657.810	611.392
(=) Créditos líquidos registrados	679.630	661.120

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	661.120	581.493
Ajuste saldo controlada	-	761
Saldo aquisição de controlada	(3.993)	(3.713)
Receita/(despesa) de imposto reconhecida no resultado	67.175	98.827
Reflexo IR diferido sobre operações descontinuadas	-	(16.248)
Compensação IR diferido Lei 12.996	(44.672)	-
Saldo final	679.630	661.120

- (i) Os créditos diferidos sobre os ajustes do Regime Tributário de Transição (RTT), referem-se as operações de arrendamento mercantil, baixa de ativo diferido e ajuste a valor presente.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2014	35.037	84.372
2015	81.529	61.780
2016	89.215	74.443
2017	90.717	76.663
2018	69.425	54.613
Após 2018	313.707	309.249
Total	679.630	661.120

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras, são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal. Estes valores estão suportados por estudo de recuperabilidade aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2014.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste e ALL S.A., os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da instrução CVM 349/01. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, que, dentre outros assuntos, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT). A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, na avaliação da Companhia, sua adoção antecipada para 2014, ou não, não trará impactos futuros relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

9. Debêntures privadas

Em 30 de abril de 2012, a controlada ALL Malha Norte S.A., emitiu duas séries de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 20 para a 1ª série e R\$ 10 para a 2ª série, totalizando R\$ 300.000.

Em 28 de agosto de 2013 a ALL Malha Norte, fundamentada por previsibilidade contratual, solicitou à debenturista da 1ª Série, a ALL Holding, o pré-pagamento da respectiva série. A ALL Holding concordou com a solicitação, e portanto, a 1ª Série da 7ª Emissão da ALL Malha Norte foi liquidada.

Atualmente, estão registradas como segue:

Malha Norte						Realizável longo prazo	
Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/09/14	31/12/13
Debêntures Privadas - Malha Oeste (i)	30/04/12	100.000	02/05/16	CDI + 1,70%	12,52%	127.315	106.259

(i) O saldo das debêntures privadas da ALL Malha Oeste é eliminado no consolidado.

10. Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas

	Movimentação						Resultado de operação descontinuada	Variação cambial PL	30/09/2014
	31/12/2013	Equivalência patrimonial	Aumento/redução de capital	AFAC	Ajustes reflexos	Ganho/perda de investimento			
Investimento:									
ALL Malha Sul	942.216	(30.510)	-	110.000	1.754	-	-	-	1.023.460
ALL Intermodal	185.758	(3.903)	-	-	-	-	-	-	181.855
ALL Serviços	100	21.931	-	-	-	-	-	-	22.031
ALL Equipamentos	286	(1)	-	-	-	-	-	-	285
ALL Malha Paulista	894.380	156.681	-	-	(99)	-	-	-	1.050.962
ALL Malha Norte	1.791.767	264.608	-	-	(98)	-	-	-	2.056.277
Boswels	12.999	-	-	-	-	-	-	2.555	15.554
Rail Management	218	2.206	-	-	-	-	-	-	2.424
Brado Holding	334.457	22.058	-	-	-	-	-	-	356.515
Paranaguá S.A.	1.069	(3.719)	4.087	-	-	(2)	-	(569)	866
Vetria Mineração S.A	1.892.295	(6.850)	-	-	(34.067)	-	-	-	1.851.378
	6.055.545	422.501	4.087		(32.510)	(2)	-	1.986	6.561.607
Passivo a descoberto:									
ALL Participações	(10.237)	(87)	-	-	-	-	-	2.011	(8.313)
ALL Argentina	(9.735)	-	-	-	-	-	(837)	1.888	(8.684)
ALL Malha Oeste	(20.583)	(32.571)	-	-	(100)	-	-	-	(53.254)
	(40.555)	(32.658)	-		(100)	-	(837)	3.899	(70.251)
	6.014.990	389.843	4.087	110.000	(32.610)	(2)	(837)	5.885	6.491.356

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Controladas / coligadas		Equivalência patrimonial		Controladora					
					Valor dos investimentos		Ágio		Total investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/14	30/09/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Controladas Diretas										
ALL Malha Sul	1.023.460	(30.510)	(30.510)	(1.863)	1.023.460	942.216	-	-	1.023.460	942.216
ALL Intermodal	181.831	(3.903)	(3.903)	3.764	181.855	185.758	-	-	181.855	185.758
ALL Overseas	(i)	-	-	397	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	22.034	21.934	21.931	15.671	22.031	100	-	-	22.031	100
ALL Equipamentos	286	(1)	(1)	62	285	286	-	-	285	286
ALL Malha Paulista	1.050.963	156.681	156.681	178.172	1.050.962	894.380	278.156	292.411	1.329.118	1.186.791
ALL Malha Norte	2.072.024	266.635	264.610	290.854	2.056.277	1.791.767	1.928.758	1.950.992	3.985.035	3.742.759
Boswels	15.554	-	-	20	15.554	12.999	-	-	15.554	12.999
ALL Malha Oeste	-	-	-	-	-	-	91.041	96.576	91.041	96.576
Rail Management	4.846	4.410	2.206	305	2.424	218	-	-	2.424	218
Brado Holding	356.514	22.058	22.058	10.235	356.515	334.457	-	-	356.515	334.457
Paranaguá S.A.	868	(3.725)	(3.719)	(799)	866	1.069	-	-	866	1.069
Vétria Meneração S.A	3.674.828	(13.596)	(6.850)	(4.842)	1.851.378	1.892.295	-	-	1.851.378	1.892.295
			<u>422.503</u>	<u>491.976</u>	<u>6.561.607</u>	<u>6.055.545</u>	<u>2.297.955</u>	<u>2.339.979</u>	<u>8.859.562</u>	<u>8.395.524</u>

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 11.

(i) A Overseas foi encerrada em 31 de dezembro de 2013, não tendo mais a ALL qualquer participação acionária.

Durante o exercício de 2013, foram aprovadas as seguintes alterações de capital:

ALL Malha Sul

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação da Santa Fé Vagões S.A, nos termos do Artigo 227 da Lei nº 6.404/76, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da Santa Fé. Em decorrência da incorporação, o capital social da ALL Malha Sul será aumentado em R\$ 8.654, mediante a emissão de 8.453.865.470 ações ordinárias e 12.861.664.303 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,000406 por ação. Assim, o capital social passou de R\$ 1.096.615 para R\$ 1.105.269, composto por 1.143.554.920.029 ações, sendo 453.540.660.481 ações ordinárias e 690.014.259.549 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 54.229, mediante a emissão de 43.673.265.416 novas ações ordinárias e 66.444.265.143 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00049246277 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.159.498, dividido em 1.253.672.450.588 ações, sendo 497.213.925.897 ações ordinárias e 756.458.524.694 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 55.629, mediante a emissão de 51.115.117.641 novas ações ordinárias e 77.766.258.075 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00043162591 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.215.127, dividido em 1.382.553.826.304 ações, sendo 548.329.043.538 ações ordinárias e 834.224.782.766 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 154.938.066.189 novas ações ordinárias e 237.721.919.405 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00038396561 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.365.127, dividido em 1.773.213.811.898 ações, sendo 703.267.109.727 ações ordinárias e 1.069.946.702.171 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 02 de setembro de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 249.605.672.249 novas ações ordinárias e 379.749.693.165 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,000397233249

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.615.127, dividido em 2.402.568.177.312 ações, sendo 952.872.781.976 ações ordinárias e 1.449.695.395.336 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2014, a Malha Sul possuía registrado em seu patrimônio líquido o valor de R\$ 110.000 decorrente de adiantamento futuro Aumento de capital recebido de sua controladora ALL Holding. O AFAC quando registrado no Patrimônio Líquido, refere-se a um compromisso de conversão de uma quantidade fixa de 208.491.019.307 ações a um preço de R\$ 0,00035972772 totalizando R\$ 75.000 e 96.522.364.861 ações a um preço de R\$ 0,00036261026 totalizando R\$ 35.000.

ALL Malha Paulista

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da controlada, por subscrição privada, no valor de R\$ 220.000, mediante a emissão de 779.153.583 novas ações ordinárias e 1.440.747.917 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,099103 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 1.488.237 para R\$ 1.708.237, composto por 6.825.424.177 ações, sendo 2.395.625.978 ações ordinárias, 4.429.798.199 ações preferenciais todas escriturais e sem valor nominal.

Paranagua S.A

Em 23 de julho de 2013, A Companhia e sua controlada ALL Participações, constituíram a Paranaguá S.A, com sede na cidade de Buenos Aires na Argentina. A sociedade terá por objeto social a gestão de negócios e serviços relacionados à administração de bens, dívidas, garantias, capitais e companhias em geral.

Durante Assembleia Geral, realizada em 8 de janeiro de 2014, os acionistas da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 848, mediante a emissão de 196.500 novas ações ordinárias.

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de março de 2014, os acionista da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 770, mediante a emissão de 262.845 novas ações ordinárias.

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de julho de 2014, os acionista da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 659, mediante a emissão de 242.352 novas ações ordinárias.

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2014, os acionista da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 1.118, mediante a emissão de 400.000 novas ações ordinárias.

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2014, os acionista da Paranagua S.A aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 692, mediante a emissão de 243.310 novas ações ordinárias.

Aquisição de participação na Vetria Mineração S.A

Em 3 de dezembro de 2012, a Companhia, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo”) e os acionistas da Vetorial Participações S.A. (“Vetorial”) celebraram um contrato com o objetivo de implementar uma associação estratégica, por meio de uma sociedade anônima brasileira denominada Vetria Mineração S.A. (“Vetria”), para criar um sistema integrado mina-ferrovia-porto.

A Vetria atua na exploração, beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro por meio de (i) um porto privado a ser construído em Santos/SP, (ii) uma capacidade de transporte ferroviária garantida nos termos de um contrato de prestação de serviços de transporte celebrado com a ALL, e (iii) uma mina própria localizada no Maciço de Urucum, na região de Corumbá, Estado do Mato Grosso do Sul.

Os parágrafos a seguir descrevem a natureza dos ativos que foram aportados pela Triunfo e Vetorial para a constituição da Vetria:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

- Santa Rita, uma subsidiária integral da Triunfo, que detinha o controle total do TPB, mudou sua razão social para Vetria (após o negócio). TPB era uma sociedade de responsabilidade limitada, que tinha um único ativo: terreno com licenças para a construção de um porto na região de Santos / SP.
- Vetorial detinha o controle total da Vetorial Mineração ("Mineradora"), detentora da mina de ferro operacional.

A constituição da Vetria contemplou, substancialmente, os seguintes elementos:

(a) Na data de fechamento da Associação, em 3 de dezembro de 2012, a Triunfo vendeu 80% do capital da Vetria para a ALL a prazo por aproximadamente R\$ 80 milhões.

(b) Na data de fechamento, a Vetorial vendeu 100% das quotas da Mineradora para a Vetria por aproximadamente R\$ 6 bilhões (valor FOB mina determinado por avaliador independente). Neste momento, a Vetria assume a obrigação de pagar os royalties pela exploração do minério no valor de R\$ 6 bilhões, à medida da exaustão da mina.

(c) ALL e Triunfo autorizam a Vetorial a converter cerca de R\$ 3,4 bilhões de royalties a receber em investimento na Vetria, gerando uma diluição da participação da ALL de 80% para 55,38% e da Triunfo de 20% para 10,79%, ficando a Vetorial com 33,83% de participação.

(d) Finalmente, a ALL trocou 5% de sua participação na Vetria para compensar o montante a pagar de aproximadamente R\$ 80 milhões com a Triunfo - descrito na alínea (a) acima. Como resultado, a ALL, Vetorial e Triunfo detêm participações na Vetria de 50,38%, 33,83% e 15,79% em 31 de dezembro de 2012 e de 2013. A participação da ALL no capital da Vetria de 50,38%, foi estabelecida contratualmente através de Contrato de Associação, um dos documentos de constituição da Vetria, tendo em vista a contribuição da ALL nesse empreendimento, que está representada por viabilizar a logística do minério de ferro.

O Estatuto Social e Acordo de Acionistas da Vetria estabelece a constituição de um bloco de controle em que o poder de deliberar sobre políticas operacionais e financeiras estratégicas são tomadas de forma compartilhada pelos representantes dos acionistas investidores.

Com o resultado destes eventos, a ALL registrou a participação obtida como investimento, o que corresponde a 50,38% (R\$ 1.997.183 em 31 de dezembro de 2012) do capital da Vetria, contra uma receita diferida, a qual será apropriada ao resultado à medida que o minério de ferro é exaurido, principal ativo responsável pela variação patrimonial da Vetria. Esta apropriação se iniciará quando da conclusão dos investimentos necessários para o escoamento do volume planejado no projeto, ou seja, mais de 27 milhões de toneladas por ano.

O Contrato de Associação prevê mecanismos de ajuste de participação de cada acionista no Capital Social da Vetria caso ocorram variações significativas nas condições estabelecidas na associação, tais como investimentos e reservas minerárias.

O referido acordo também inclui certas condições que devem ser cumpridas até 19 de dezembro de 2015 para que se confirme a continuidade das operações Vetria. Caso contrário, o contrato é considerado resolvido e os efeitos decorrentes da Associação se reverterem para o status quo (situação existente antes de 03 dezembro de 2012). A ALL, Vetorial, Triunfo e Vetria têm estruturado um plano de negócios concreto para o atendimento destas condições.

As principais condições são:

- Obtenção dos recursos financeiros necessários para os investimentos, incluindo o equity;
- Certificação das reservas minerais;
- Obtenção das licenças ambientais necessárias junto às autoridades governamentais;
- Aprovação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) dos contratos operacionais entre ALL e Vetria, e;
- Obtenção da autorização pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para implantação e operação do porto.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Aumento capital social Brado Participações e Logística S.A

Em 05 de agosto de 2013, a controlada Brado Logística e Participações S.A teve seu patrimônio líquido aumentado em R\$ 400.000 por meio de aporte de capital do novo sócio Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). O novo sócio passou a deter 22,222222% de participação e a participação dos acionistas anteriores foram diluídos proporcionalmente. Desta forma, a Companhia passa a deter 62,222222% de participação, frente aos 80% detidos anteriormente.

Com a entrada do novo sócio, foram emitidas 2.857.143 novas ações, no valor unitário de R\$ 0,0099933, aumentando o capital social da Brado em R\$ 28.552, tendo o restante do valor aportado, R\$ 371.448, registrado como ágio referente à emissão de ações.

As despesas incorridas para a emissão das novas ações, no valor de R\$ 9.683, foram registradas reduzindo o saldo do ágio descrito acima.

Os acionistas do FI-FGTS, e os antigos acionistas, terão o direito de solicitar a opção de liquidez do contrato, o qual poderá substituir a quantidade de ações da Brado LP por uma quantidade de ações da ALL, levando em consideração um cálculo da relação de troca do valor econômico do valor da ação da Brado vis a vis o valor da ação da ALL quando da data do exercício dessa opção.

Alienação participação Araucária Rail Technology

A alienação da Araucária Rail Technology S.A. ocorreu em 12 de março de 2013, pelo valor patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2012, conforme laudo de avaliação realizado, equivalente à R\$ 325. Pelo contrato de compra e venda assinado entre as partes, a ALL ainda terá direito a um valor variável, equivalente à 37,38% de quaisquer pagamentos em relação a dividendos, juros sobre capital próprio, reembolso, resgates, redução de capital e quaisquer outros valores mobiliários emitidos pela compradora, líquidos de quaisquer impostos e/ou taxas, exceto imposto de renda.

b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para		Provisão para	
			Passivo a descoberto no exercício		Passivo a descoberto	
			30/09/14	30/09/13	30/09/14	31/12/13
Controladas diretas						
ALL Participações	(8.321)	(87)	(87)	(7.180)	8.321	10.237
ALL Argentina (i)	(8.684)	(920)	-	-	8.684	9.735
ALL Malha Oeste	(53.246)	(32.573)	(32.573)	(24.876)	53.246	20.583
			<u>(32.660)</u>	<u>(32.056)</u>	<u>70.251</u>	<u>40.555</u>

(i) Conforme apresentado na nota explicativa 30, a ALL Argentina rescindiu o contrato de concessão do serviço de transporte de suas subsidiárias, descontinuando a suas operações a partir da data de rescisão do contrato.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Investimentos no balanço consolidado

Avaliados pela equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	
	30/09/14	31/12/13
Coligadas		
Rhall Terminais	3.487	3.251
TGG	15.426	12.876
Terminal XXXIX	18.731	15.836
Termag	5.174	1.076
Controlada em conjunto		
Vetria Mineração S.A.	1.851.378	1.892.295
	<u>1.894.196</u>	<u>1.925.334</u>

11. Intangível – consolidado

		30/09/14			31/12/13	% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos	(i)					
ALL Malha Oeste		125.277	(34.237)	91.040	96.576	5,10%
ALL Malha Paulista		350.904	(72.750)	278.154	292.411	4,76%
ALL Malha Norte		2.055.057	(126.296)	1.928.761	1.950.992	1,44%
Santa Fé		462	(462)	-	-	10,00%
		<u>2.531.700</u>	<u>(233.745)</u>	<u>2.297.955</u>	<u>2.339.979</u>	
Direito de outorga - Contratos concessões	(ii)					
ALL Malha Oeste		3.118	(1.907)	1.211	1.288	3,33%
ALL Malha Paulista		12.252	(8.514)	3.738	3.935	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(6.372)	4.458	4.727	3,33%
		<u>26.200</u>	<u>(16.793)</u>	<u>9.407</u>	<u>9.950</u>	
Outros		137.959	(58.426)	79.533	60.315	13,23%
		<u>2.695.859</u>	<u>(308.964)</u>	<u>2.386.895</u>	<u>2.410.244</u>	

No consolidado, o intangível denominado ágio, representado pelos direitos de concessão, registrado no investimento da controladora está classificado no intangível.

(i) O ágio na aquisição das concessões, representada pelos direitos de concessão, é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões dado que o ativo possui vida útil definida.

(ii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato dado que esse ativo possui vida útil definida.

	Saldos em 31/12/13			Movimentação até 30/09/2014				Saldos em 30/09/2014		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Adições	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Ágio na aquisição de investimentos	2.531.700	(191.721)	2.339.979	-	-	-	(42.024)	2.531.700	(233.745)	2.297.955
Direito de outorga - Contratos concessões	26.200	(16.250)	9.950	-	-	-	(543)	26.200	(16.793)	9.407
Outros	113.538	(53.223)	60.315	24.723	-	(302)	(5.203)	137.959	(58.426)	79.533
	<u>2.671.438</u>	<u>(261.194)</u>	<u>2.410.244</u>	<u>24.723</u>	<u>-</u>	<u>(302)</u>	<u>(47.770)</u>	<u>2.695.859</u>	<u>(308.964)</u>	<u>2.386.895</u>

Teste de perda no valor recuperável do ágio/direito de concessão

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Malha Norte, para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

UGC Malha Norte

O valor recuperável da UGC Malha Norte (composta pelas concessionárias Malha Norte, Malha Paulista e Malha Oeste) foi determinado em dezembro de 2013, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada a projeções de fluxo de caixa, é de 9,8% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados, utilizando uma taxa de crescimento de 2,0%, que a Administração considera adequada em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.297.955 (R\$ 2.339.982 em 31 de dezembro de 2013).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

12. Imobilizado – consolidado

	30/09/14			31/12/13	% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	1.492.553	(354.578)	1.137.975	980.349	4,00%
Vagões	725.919	(178.436)	547.483	520.287	3,33%
Via permanente	3.317.244	(765.488)	2.551.756	3.037.234	4,42%
Outros	253.901	(149.996)	103.905	106.312	5,34%
	5.789.617	(1.448.498)	4.341.119	4.644.182	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	207.576	(81.677)	125.899	154.478	4,00%
Vagões	221.181	(40.849)	180.332	179.607	3,33%
Via permanente	1.963.884	(199.157)	1.764.727	1.054.116	1,48%
Almoxarifado de bens de uso	141.971	-	141.971	9.291	
Terrenos	44.454	-	44.454	41.876	
Edificações	132.327	(40.663)	91.664	68.641	5,20%
Móveis e utensílios	16.884	(13.864)	3.020	3.393	10,00%
Veículos rodoviários	84.921	(28.968)	55.953	61.085	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	110.335	(94.639)	15.696	21.320	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	88.170	(42.549)	45.621	32.090	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	100.497	(79.997)	20.500	26.935	9,94%
Aeronave	12.622	(2.498)	10.124	11.050	10,00%
Máquinas e equipamentos	42.410	(15.704)	26.706	45.273	10,00%
Outros	306.558	(75.841)	230.717	106.438	10,00%
	3.473.790	(716.406)	2.757.384	1.815.593	
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	713.239	(173.879)	539.360	529.308	9,80%
Vagões	1.288.238	(535.455)	752.783	743.278	10,21%
Obras civis	17.300	(8.765)	8.535	9.714	9,09%
Equipamentos	17.286	(9.455)	7.831	9.127	10,00%
	2.036.063	(727.554)	1.308.509	1.291.427	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	13.080	-	13.080	35.818	
Vagões	187	-	187	55	
Via permanente	956.017	-	956.017	754.163	
Outros	40.470	-	40.470	29.443	
	1.009.754	-	1.009.754	819.479	
	12.309.224	(2.892.458)	9.416.766	8.570.681	

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldo em 31/12/13			Movimentação do período					Saldo em 30/09/2014		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	1.518.570	(383.743)	1.134.827	13.228	(42.879)	456	210.754	(52.512)	1.700.129	(436.255)	1.263.874
Vagões	920.828	(220.934)	699.894	54.882	(77.777)	(363)	49.530	1.649	947.100	(219.285)	727.815
Via permanente	4.909.231	(817.881)	4.091.350	-	(6.424)	(5.072)	383.393	(146.764)	5.281.128	(964.645)	4.316.483
Arrendamento mercantil	1.905.338	(613.911)	1.291.427	-	113.014	17.711	-	(113.643)	2.036.063	(727.554)	1.308.509
Imobilizações em andamento	818.418	-	818.418	871.790	178.194	(30.990)	(827.658)	-	1.009.754	-	1.009.754
Almoxarifado - inversão fixa	9.291	-	9.291	132.680	-	-	-	-	141.971	-	141.971
Outros	1.021.174	(495.700)	525.474	17.997	(11.019)	(1.343)	166.270	(49.019)	1.193.079	(544.719)	648.360
TOTAL	11.102.850	(2.532.169)	8.570.681	1.090.577	153.109	(37.312)	-	(360.289)	12.309.224	(2.892.458)	9.416.766

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 123.926 (R\$ 218.502 em 30 de setembro de 2013) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

O principal projeto em andamento da companhia é a duplicação da via permanente do trecho entre Campinas até Santos, no qual, até o momento foram registrados encargos financeiros no período R\$ 108.556 (R\$ 165.252 em 30 de setembro de 2013).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 1.308.509 (R\$ 1.291.427 em 31 de dezembro de 2013). Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107,5% do CDI	11,48%	Julho de 2015	68.112	138.929
			Trimestrais/mensais até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	6,80%	junho de 2017	26.545	33.805
Total controladora				94.657	172.734
Parcela no circulante				77.838	83.865
Parcela no exigível a longo prazo				16.819	88.869
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.364.438	1.462.859
	CDI + 1,25%	12,02%	Setembro de 2015	228.504	220.843
	CDI + 1,23%	12,00%	Outubro de 2014	157.899	145.000
			Trimestrais		
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,40%	Até julho de 2022	789.673	774.835
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	7,50%	Até junho de 2017	118.584	150.925
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,8%	6,80%	Até junho de 2017	58.353	74.267
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	8,75%	Janeiro de 2017	465	614
NCC	105,9% do CDI	11,30%	Julho de 2015	10.960	22.413
NCE	108,00% do CDI	11,30%	Junho de 2014	-	73.962
Ritmo				35.349	36.301
			Mensais até novembro de		
Bancos Comerciais	CDI + 2,30%	10,04%	2017	-	302
			Mensais até março de		
BNDES (FINAME)	2,50% Pré BRL	2,50%	2017	35.349	35.999

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Continuação

	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/09/14	31/12/13
ALL Malha Paulista				509.059	482.639
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	6,40%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	456.681	417.507
	TJLP + 2,5%	7,50%	Trimestrais/mensais até outubro de 2017	52.378	65.132
ALL Malha Norte				1.501.238	1.542.237
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5%	6,50%	Trimestrais/mensais até setembro de 2016	53.925	135.269
	TJLP + 3%	8,00%	Trimestrais/mensais até janeiro de 2016	41.951	65.548
	TJLP + 2,71%	7,71%	Trimestrais/mensais junho de 2029	901	521.516
	TJLP + 1,4%	6,40%	Trimestrais/mensais junho de 2022	695.680	165.306
BNDES (FINAME)	Pré 2,50%	2,50%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2023	127.778	87.999
NCE	URTJLP + 5,95%	10,95%	Julho de 2015	113.313	104.726
	109% do CDI	11,65%	Setembro de 2018	313.130	304.046
	112% do CDI	11,99%	Outubro de 2018	154.560	150.873
FINIMP	3,10% Pré USD	3,10%	Março de 2014	-	6.954
ALL Malha Oeste				90.639	97.877
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	6,40%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	90.639	97.877
Brado				260.900	182.829
Bancos Comerciais (terminal)	260,1% do CDI	20,98%	Até junho 2016	8.288	10.441
BNDES (FINAME)	TJLP + 1,5%	3,70%	Até julho de 2023	199.093	113.942
NCE	8,66%	8,66%	Até outubro de 2014	7.167	6.000
Finem e BNDES automatico	TJLP + 3,85%	9,85%	Até julho de 2022	46.352	52.446
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
Total consolidado				3.856.280	3.977.476
Parcela no circulante				1.062.085	893.322
Parcela no exigível a longo prazo				2.794.195	3.084.154

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	30/09/14	31/12/13
2015	106.254	692.780
2016	530.796	431.027
2017	504.677	510.232
2018	569.770	345.557
A partir 2019	1.082.698	1.104.558
Total	2.794.195	3.084.154

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Abreviaturas:

BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	- Certificado de Depósito Interbancário
FINAME	- Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
TJLP	- Taxa de Juros de Longo Prazo
CCB	- Cédula de Crédito Bancário
NCE	- Nota de Crédito Exportação
NCC	- Nota de Crédito Comercial
CG	- Capital de Giro
IGP-M	- Índice Geral de Preços-Mercado
FINIMP	- Financiamento de Importação
IPCA	- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos, foram concedidos avais da ALL Holding e suas concessionárias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 10,46%, a TJLP do ano de 5% e o IPCA de 6,52 %.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a Companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das informações trimestrais, utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre o EBITDA ajustado (em português o LAJIDA) é calculada com base no endividamento oneroso líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA ajustado consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado consolidado	3,00	2,50	2,50	2,50	2,50

A *covenant* EBITDA ajustado sobre giro é calculada com base no EBITDA ajustado consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge*. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às covenants.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Dívida líquida / EBITDA ajustado	2,24	2,17	2,48	2,39	2,45
EBITDA ajustado					
consolidado/Resultado financeiro	3,43	3,58	3,42	3,39	3,35

14. Debêntures - consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/09/14		31/12/13	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	13,11%	-	-	11.685	-
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	13,11%	-	-	60.238	-
8ª emissão - 2ª	15/04/11	270.840	16/04/18	IPCA + 8,4%	12,28%	11.889	320.922	11.492	537.254
8ª emissão - 1ª	15/04/11	539.160	15/04/16	CDI + 1,65%	15,44%	298.654	268.707	18.084	305.186
9ª emissão - 1ª	22/08/11	145.769	15/07/16	CDI + 1,65%	12,28%	73.474	70.113	6.272	142.111
9ª emissão - 2ª	22/08/11	219.150	15/07/16	CDI + 1,65%	12,28%	113.686	108.001	9.494	214.198
10ª emissão	01/10/12	750.000	02/10/17	CDI + 1,30%	11,90%	43.445	747.815	18.310	747.048
						541.148	1.515.558	135.575	1.945.797
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	11,34%	2.621	165.071	6.175	164.649
						2.621	165.071	6.175	164.649
ALL Malha Norte									
1ª emissão (BNDES)	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	6,50%	60.755	2.490	66.295	62.245
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,34%	2.621	165.071	3.288	163.593
8ª emissão	18/10/12	160.000	19/10/20	10,10% Pré BRL	10,10%	7.006	159.757	3.036	159.721
Debêntures- prêmio (BNDES)	01/07/97	100.000	30/06/16		10,89%	20.762	41.523	20.610	61.831
						91.144	368.841	93.229	447.390
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,34%	2.621	165.071	6.175	164.649
						2.621	165.071	6.175	164.649
Consolidado						637.534	2.214.541	241.154	2.722.485

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 13 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites pode causar, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observadas na nota explicativa 19 “Transações com partes Relacionadas”.

A controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL, operação de debêntures, conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 125.530 em 30 de setembro de 2014, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia, por meio de Aviso aos Debenturistas, promoveu ofertas de aquisição facultativa das debêntures das 5ª e da 6ª emissões, cujo prazo de adesão era até o dia 30 de agosto. Foram

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

recompradas 6.883 debêntures das 5ª e 6ª emissões das debêntures que permaneceram em mercado, foi obtido todos os “waivers” dos respectivos debenturistas, a dívida segue até o vencimento sem alteração.

Além destas emissões, foram obtidos os “waivers” das debêntures do FI – FGTS, 8ª e 9ª emissão.

15. Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladora				
Em moeda nacional				
Operações de "swap"	100% CDI	Março de 2018	9.428	10.545
	8,96% pré	Janeiro de 2014	-	4.497
Total controladora			9.428	15.042
Parcela no ativo circulante			-	6.162
Parcela no realizável a longo prazo			9.428	8.880
Controladas				
Em moeda nacional				
ALL Malha Sul			-	3.174
Termo de Moeda		Fevereiro de 2014	-	3.174
ALL Malha Norte			-	1.146
Termo de Moeda		Fevereiro de 2014	-	1.146
Swaps				
			(46.224)	(50.555)
ALL Malha Sul			(22.200)	(23.457)
Operações de swap		Outubro de 2014	(22.200)	(23.457)
ALL Malha Paulista			(745)	-
Operações de swap		Março de 2015	(745)	-
ALL Malha Norte			(23.279)	(27.098)
Operações de swap		Outubro de 2020	(23.279)	(27.098)
Total consolidado			(36.796)	(31.193)
Parcela no passivo circulante			(24.284)	(9.630)
Parcela no exigível a longo prazo			(12.512)	(21.563)

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

16. Arrendamento mercantil – consolidado**16.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, relacionados diretamente com ativos operacionais (vagões, locomotivas e via permanente) que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

Bens	30/09/14		31/12/13	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	65.601	101.488	66.166	138.387
ALL Malha Norte				
Materiais rodantes	60.077	594.033	62.388	660.971
ALL Malha Paulista				
Materiais rodantes/ Via permanente - Inc. Aluguel	265.330	659.691	236.026	509.178
Brado Logística				
Vagões/Equip. Informática	1.037	3.307	886	4.544
	<u>392.045</u>	<u>1.358.519</u>	<u>365.466</u>	<u>1.313.080</u>

Os saldos a serem pagos dos arrendamentos mercantis financeiros são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	65.601	101.487	-
ALL Malha Norte			
Materiais rodantes	60.077	559.827	34.206
ALL Malha Paulista			
Materiais rodantes/ Via permanente - Inc. Aluguel	265.331	659.690	-
Brado Logística			
Vagões/Equip. Informática	1.037	3.307	-
	<u>392.046</u>	<u>1.324.311</u>	<u>34.206</u>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último com vencimento em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP ou por CDI.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

O saldo em aberto em 30 de setembro de 2014 do projeto de duplicação da via permanente da ALL Malha Paulista, cuja capitalização é realizada pela taxa interna de retorno do saldo em aberto no passivo até o vencimento do contrato de concessão em dezembro de 2028, era de R\$ 334.539 (R\$ 221.360 em 31 de dezembro de 2013).

Os encargos incorridos da operação, enquanto obra em andamento, são capitalizados ao ativo imobilizado.

16.2 Arrendamento mercantil operacional

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	956	-	-
Software	(ii)	520	-	-
Imóveis	(iii)	524	-	-
Locomotivas	(iv)	84.319	307.836	262.340
Vagões	(iv)	48.356	226.160	140.880
Terminais	(v)	19.540	97.701	141.667
		154.215	631.697	544.887

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*) e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril/2013.

(ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

(iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

(iv) Contratos de locomotivas e vagões utilizados nas Concessionárias, cujos contratos possuem vigência até 2028. Os valores são reajustados, em sua maioria, pelo IPCA.

(v) Contratos de terminais utilizados nas Concessionárias, cujos contratos possuem vigência até 2027. Os valores são reajustados, em sua maioria, pelo IPCA.

17. Arrendamentos e concessões - consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento e concessão, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no passivo não circulante referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	30/09/14		31/12/13	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	14.863	27.475	14.197	29.510
ALL Malha Paulista	-	965.274	-	867.159
ALL Malha Oeste	-	736.625	-	660.994
Concessão				
ALL Malha Sul	3.561	21.580	3.681	21.029
ALL Malha Paulista	-	24.731	-	23.831
ALL Malha Oeste	-	49.069	-	44.860
	18.424	1.824.754	17.878	1.647.383

As condições iniciais dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
Arrendamentos							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 18.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 114.132 em 30 de setembro de 2014 e 113.740 em 31 de dezembro de 2013.

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços e; f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da controlada serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste – Conforme descrito na nota explicativa 18, por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

18. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para contingências

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ações trabalhistas						
No Brasil	203.470	190.204	79.278	103.052	367.119	353.807
Ações cíveis, regulatórias e ambientais						
No Brasil	130.696	129.173	38.394	45.230	539.719	596.426
Na Argentina	-	-	8.216	8.807	-	-
Ações tributárias						
No Brasil	12.034	10.789	62.760	53.582	1.837.224	1.748.983
	<u>346.200</u>	<u>330.166</u>	<u>188.648</u>	<u>210.671</u>	<u>2.744.062</u>	<u>2.699.216</u>
		<u>31/12/13</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>30/09/14</u>
Ações trabalhistas		103.052	45.502	(68.262)	(1.014)	79.278
Ações cíveis, regulatórias e ambientais		54.037	10.047	(17.474)	-	46.610
Ações tributárias		53.582	9.178	-	-	62.760
Total		<u>210.671</u>	<u>64.727</u>	<u>(85.736)</u>	<u>(1.014)</u>	<u>188.648</u>

As controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

a) Ações trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de setembro de 2014 registram uma provisão de R\$ 79.278 (R\$ 103.052 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável e outros.

b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais**Cíveis**

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes.

Em 10 de outubro de 2013, a Companhia, em conjunto com as suas controladas adotaram as medidas cabíveis em face de Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (“Rumo”) com o objetivo de extinguir obrigacional estabelecida, descrita na nota explicativa 1. Até o advento da decisão a ser proferida por autoridade competente, o Grupo ALL continuará prestando o serviço ferroviário em favor da Rumo, nos termos que forem legitimamente fixados pela ANTT, observadas as restrições existentes no sistema ferroviário e portuário. Atualmente o processo encontra-se em suspensão na câmara de arbitragem, em decorrência da aprovação da Proposta de incorporação das ações da ALL pela Rumo. Conforme mencionado na nota explicativa 01, a Proposta permanece condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e órgãos reguladores.

Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequadas, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá ver a ser exigido para liquidadas as ações.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 17.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são as relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual, PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo, IRPJ/CSLL sobre operações financeiras realizadas na Áustria e Espanha, diferenças de IRPJ/CSLL oriundas da aquisição da Brasil Ferrovias e deferimento parcial do pedido de parcelamento nos moldes da MP 470/2009.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 58.489(R\$ 53.582 em 31 de dezembro de 2013).

ICMS Exportação - As Secretarias Estaduais de Fazenda lavraram autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 83.088, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. Os processos encerraram na fase administrativa de forma parcialmente favorável quando se iniciou a discussão judicial através de Execução Fiscal. A ALL apresentou Embargos à Execução Fiscal, precedida de oferta de carta fiança para garantia do juízo, que aguardam julgamento no judiciário. A ação é considerada como possível de perda.

O mesmo tema acima foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor atual de aproximadamente R\$ 35.975. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta fiança. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou auto de infração em face da ALL Malha Norte, no valor original de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A ALL Malha Norte apresentou impugnação ao lançamento por entender que as operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal. Em agosto de 2011, a ALL Malha Norte recebeu a decisão de 1ª Instância Administrativa, a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 70.940. Em sede de Recurso Administrativo a ALL Malha Norte obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o débito para R\$ 31.531. Com o fim do processo administrativo, a empresa ingressou com medida judicial para seguir com a discussão do montante controverso. A ação é considerada como possível de perda.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF o qual se manifestou favorável com relação aos créditos, e apenas determinou a volta do processo para que o Tribunal Justiça do Rio Grande do Sul se manifeste com relação ao diferencial de alíquota. Com relação a esta determinação do STF de retorno dos autos ao TJ/RS a ALL interpôs Agravo Regimental o qual aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 21.924, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 85.468, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 (R\$ 830.553) em valores atuais) pela exclusão da base de cálculo dos tributos das despesas realizadas com juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos, as quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é possível, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 466.701 (valor atual). A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, ao Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF). Em 07/2013 o CARF anulou a decisão de primeira instância e determinou novo julgamento. Em 09/2013 a DRJ proferiu nova decisão, reduzindo o valor da autuação para R\$ 372.431 (valor atual). O processo aguarda novo julgamento do CARF.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.894 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada se encontram em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

ISS – A Portofer possui quatorze autos de infração, no valor atual de aproximadamente R\$ 7.670, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

IRPJ/CSLL – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante original de R\$ 69.019 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco possível desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

usual e normal às atividades da ALL Intermodal. A ALL Intermodal apresentou recurso voluntário, ao Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF). Em 07/2013 o CARF anulou a decisão de primeira instância e determinou novo julgamento. Em 09/2013 a DRJ proferiu nova decisão, reduzindo o valor da autuação para R\$ 41.962 (valor atual). Processo aguarda novo julgamento no CARF.

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 38.646 (R\$ 42.083 valor atualizado), referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhistas de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão sendo que em novembro de 2012 obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o valor do débito para aproximadamente R\$ 700. A empresa impetrou Recurso Especial perante a Câmara Superior de Julgamento para discussão do montante controverso. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRPJ/CSLL – ALL S.A.–Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no valor original de R\$ 327.186 (R\$ 405.753 valor atualizado), referente as seguintes supostas infrações: glosa de Ágio gerado em operações baseado em rentabilidade futura, glosa de despesas financeiras e ganho de capital na alienação de participação acionária em empresas do mesmo Grupo Econômico devido ao reconhecimento parcial do valor do ágio. A ALL S.A. apresentou defesa em setembro de 2011. Em julgamento em primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF), julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela empresa, reduzindo o valor do auto para R\$ 272.271. A empresa ingressou com Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para converter parcialmente a referida decisão que manteve parte do crédito. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Contribuições Previdenciárias – Stock Options – Auto de infração lavrado pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 45.299 referente a suposto débito de contribuições previdenciárias incidentes sobre os Planos de Opção de Compra de Ações da empresa, considerados pela Receita Federal como de natureza remuneratória. A empresa apresentou defesa argumentando que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. A Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF) pronunciou decisão no sentido de manter integralmente o crédito tributário. A empresa impetrou Recurso Voluntário perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que, em 05/2013, proferiu decisão parcialmente favorável. A empresa aguarda a intimação do Acórdão pelo CARF para levantar o valor reduzido da autuação. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

O mesmo tema acima foi objeto de autuação na ALL Malha Norte, no valor atual de R\$ 8.112. A empresa apresentou defesa no sentido de que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. O processo aguarda julgamento da Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF).

IRRF – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 56.976. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP's objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Parcelamento MP 470 – A ALL Malha Sul e a ALL Intermodal tiveram seus processos de pedido de parcelamento nos moldes na Medida Provisória nº 470, de 13 de outubro de 2009 deferidos parcialmente pela Receita Federal do Brasil pelo fato de a autoridade fazendária entender que as empresas não possuíam saldo suficiente de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido indicados para abater dos débitos incluídos no referido parcelamento. O deferimento parcial do pedido de parcelamento originou os processos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

administrativos da ALL Malha sul e ALL Intermodal cujos valores atuais são de R\$ 94.384 e R\$ 10.566 respectivamente. Ambos os processos administrativo foram encerrados. Com relação à ALL Malha Sul a empresa obteve judicialmente liminar para suspender a exigibilidade do débito. Quanto a ALL Intermodal, foi proposta execução fiscal pela RFB a qual foi devidamente garantida por carta fiança bem como promovida a apresentação de embargos à execução. Para os referidos processos a probabilidade de perda é considerada possível.

Devido as características do ambiente jurídico e regulatório brasileiro não é possível estimar com segurança o tempo estimado para que as ações sejam julgadas.

19. Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora											
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Controladas												
ALL Argentina	-	-	2.376	2.322	3.674	-	4.462	4.462	-	-	-	-
ALL Equipamentos	-	-	-	-	-	-	270	270	-	-	-	-
ALL Malha Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Malha Norte	2.000	274	1	-	46.089	50.085	-	-	22.538	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	8.685	-	-	236.700	20.613	13.000	13.000	22.476	22.524	-	-
ALL Malha Sul	-	-	4.394	-	-	-	-	4.440	-	-	-	-
ALL Participações	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-	68	73	4.952	-	-	-	364	215
Boswells	-	-	-	-	-	-	12.761	12.761	-	-	-	-
Coligadas												
PGT	-	-	-	-	-	-	77	77	-	-	-	-
	<u>2.000</u>	<u>8.959</u>	<u>6.771</u>	<u>2.322</u>	<u>286.531</u>	<u>70.771</u>	<u>35.533</u>	<u>35.021</u>	<u>45.014</u>	<u>22.524</u>	<u>364</u>	<u>215</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período findo em 30 de setembro de 2014, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

A controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL, operação de debêntures, conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 127.315 em 30 de setembro de 2014, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016. Essas operações de debêntures foram apresentadas na nota explicativa 14 como 1ª emissão e Debênture – BNDES.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Garantias				Total
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	
Garantidoras					
ALL S.A. (controladora)					
Debêntures	-	169.851	169.851	336.905	676.607
BNDES	-	118.584	53.531	-	172.115
CCB	-	398.056	-	-	398.056
Outros	-	-	-	-	-
	-	686.491	223.382	336.905	1.246.778
ALL Malha Sul					
Debêntures	2.065.737	-	-	-	2.065.737
ALL Malha Norte					
Debêntures	2.065.737	-	-	-	2.065.737
ALL Malha Paulista					
Debêntures	2.065.737	-	-	-	2.065.737
ALL Malha Oeste					
Debêntures	2.065.737	-	-	-	2.065.737
ALL Intermodal					
CCB	-	229.089	-	-	229.089

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

20. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de setembro de 2014, foram realizados R\$ 9.828 (R\$ 8.926 até 31 de dezembro de 2013). A realização do lucro é reconhecida de forma linear ao longo do prazo do direito de uso.

21. Antecipação de créditos imobiliários– CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

		30/09/14		31/12/13	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	43.540	82.754	47.609	101.164
ALL Malha Norte	(ii)	101.537	152.464	107.655	179.517
		145.077	235.218	155.264	280.681

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 de fevereiro de 2008, a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, protegido por hedge a 100% CDI, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008, a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

22. Receitas diferidas - consolidado

		30/09/14		31/12/13	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora					
Vetria Mineração S.A	(iv)	-	1.991.237	-	1.991.237
Controladas					
ALL Intermodal	(i)	34	345	34	371
ALL Malha Norte	(ii)	1.527	7.105	1.528	8.251
ALL Malha Paulista	(iii)	858	10.996	858	11.638
ALL Malha Sul	(iii)	192	2.058	191	2.202
		2.611	2.011.741	2.611	2.013.699

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.
- (iv) Investimento na Vetria cuja contrapartida é considerada uma receita diferida no passivo não circulante, a qual será apropriada ao resultado à medida da exaustão e comercialização do minério, quando do início da operação.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

23. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	30/09/14		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09 (i)	46.338	58.146	23.952	146.323
Salário Educação	343	-	343	-
ISS	-	-	211	-
INSS	1.941	-	401	-
ICMS / IVA	108	899	475	-
	<u>48.730</u>	<u>59.045</u>	<u>25.382</u>	<u>146.323</u>

(i) Com o intuito de reduzir sua exposição tributária, a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

24. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	30/09/14	31/12/13
Ordinárias	687.664.312	687.664.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foram utilizadas 17.924 ações (1.236.539 em 31 de dezembro de 2013) para liquidação de opções de ações exercidas no período. As transferências de 2013 foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria de R\$ 9,15.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia efetuou o registro de 1.332.000 ações ao custo médio de R\$ 12,07, pelo registro de ações objeto de plano de opção de compra de ações distratado no período. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detinha 5.669.147 ações ordinárias em Tesouraria (4.355.071 em 31 de dezembro de 2013), ao custo médio de R\$ 9,83 (R\$ 9,15 em 31 de dezembro de 2013).

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

(setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007, a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

Em 30 de maio de 2014, a Receita Federal do Brasil, com base em Laudo Constitutivo da SUDAM de Nr 193/2013, editou o Ato Declaratório 95/2014 reconhecendo o benefício fiscal de redução de IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro da exploração por um período de 10 anos, contando o início do prazo em 2014 e o término em 2023. A extensão do prazo foi concedida com base em projeto de modernização do empreendimento situado na área da Amazônia Legal

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste exercício calculados até 30 de setembro de 2014 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 32.366 (R\$ 50.621 em 30 de setembro de 2013), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas.

25. Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 3.640 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 16.075 em 30 de setembro de 2013).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	2014		2013	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	6.729.773	13,92	11.597.787	12,63
Novas outorgas	-	-	-	-
Perdidas	(1.579.558)	15,41	(4.749.128)	12,31
Exercidas	(11.724)	10,86	(118.886)	9,76
Saldo final	5.138.491	13,81	6.729.773	13,92
Vestidas	3.406.601		4.700.419	
Não-vestidas	1.731.890		2.029.354	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando exposto de outra forma)

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

Em 6 de fevereiro de 2012, o Comitê aprovou o Programa de 2012, o qual também difere da regra geral no sentido de que o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar contribuições gradativas; 5% no primeiro ano, 15% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 25% no quarto ano e 25% no quinto e último ano. Outra diferença deste Programa comparado aos demais, é de que os beneficiários terão prazo de indisponibilidade de dois anos a contar da data do exercício de cada opção.

Caso seja necessária a emissão de novas ações, a Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações subsequentes.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de setembro de 2014 é de 4,73 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 18,36 e R\$ 10,79 em 30 de setembro de 2014.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2012</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	6
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

Programa de “Restricted Share Options”

Em reunião realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê aprovou o programa de “Restricted Share Options”. O programa consistia na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício estava condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012; (ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

Durante o período de *vesting* foram perdidas 1.056.250 opções, sendo que em 31 de dezembro de 2012, do subtotal remanescente (1.943.750 opções), 57,50% das opções foram de fato entregues aos beneficiários conforme regras do Programa. O preço de exercício foi de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do Programa (R\$ 16,50).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Em reunião realizada em 23 de outubro de 2012, o Comitê aprovou a possibilidade do saldo de opções não exercida com base na meta de EBITDA de 2012 ser recuperada e ser exercida pelos funcionários e administradores condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2014;(ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA previstas para 2014. Durante o exercício de 2013, foram perdidas 401.000 opções, desta forma, o saldo remanescente a ser entregue até 31 de dezembro de 2014 é de 427.000 opções, se atingido os fatores condicionantes.

O preço de exercício continua em R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção, relativo ao saldo não entregue em 2012, equivale ao valor de mercado da ação na data desta nova outorga (R\$ 9,46).

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(202.493)	(153.172)	(63.898)	(53.242)	(585.994)	(504.534)	(197.547)	(166.855)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	(1.442)	(12.717)	(400)	(1.470)	(249.623)	(143.041)	(82.702)	(43.062)
Juros sobre arrendamento e concessão	-	-	-	-	(237.489)	(186.579)	(81.265)	(68.280)
Clientes/AVP/Outros	(9.302)	(1.983)	(9.504)	(199)	(37.648)	(17.723)	(1.957)	(5.213)
Total da despesa financeira	(213.237)	(167.872)	(73.802)	(54.911)	(1.110.754)	(851.877)	(363.471)	(283.410)
Receita sobre aplicação financeira	7.702	27.903	2.491	6.293	179.846	115.809	58.275	40.474
Remuneração sobre debêntures	-	14.200	-	3.733	-	-	-	-
AVP/Outros	-	-	-	-	225	1.077	65	194
Total da receita financeira	7.702	42.103	2.491	10.026	180.071	116.886	58.340	40.668
Resultado financeiro líquido	(205.535)	(125.769)	(71.311)	(44.885)	(930.683)	(734.991)	(305.131)	(242.742)

27. Resultado por ação

As tabelas a seguir estabelecem o cálculo de lucros por ação, de operações continuadas e descontinuadas (em milhares, exceto valores por ação):

Operações continuadas

	Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	139.648	224.686	37.911	116.956
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.869	684.482	682.869	684.482
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,2045	0,3283	0,0555	0,1709
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	139.648	224.686	37.911	116.956
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.869	684.482	682.869	684.482
Efeito da diluição				
Opções de ações	5.565	7.833	5.565	7.833
Debêntures conversíveis em ações	13.890	27.780	13.890	27.780
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	702.324	720.095	702.324	720.095
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,1988	0,3120	0,0540	0,1624

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Operações descontinuadas

	Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Resultado básico por ação				
Numerador				
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(837)	(180.691)	(333)	(32.539)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.869	684.482	682.869	684.482
Resultado básico:				
Por ação ordinária	(0,0012)	(0,2640)	(0,0005)	(0,0475)
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(837)	(180.691)	(333)	(32.539)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.869	684.482	682.869	684.482
Efeito da diluição				
Opções de ações	5.565	7.833	5.565	7.833
Debêntures conversíveis em ações	13.890	27.780	13.890	27.780
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	702.324	720.095	702.324	720.095
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	(0,0012)	(0,2509)	(0,0005)	(0,0452)

28. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 30 de setembro de 2014 e de 2013 são as seguintes:

Descrição	Resultados Financeiros por Unidade de Negócios									
	Commodities Agrícolas (i)		Produtos Industriais (ii)		Brado		Ritmo/Rodoviário		Total	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita Líquida	2.086.863	1.934.130	507.783	479.764	214.853	204.527	165.176	197.110	2.974.675	2.815.531
Custos dos serviços prestados	(1.035.334)	(881.231)	(359.479)	(340.050)	(161.197)	(161.262)	(156.380)	(179.298)	(1.712.390)	(1.561.841)
Lucro bruto	1.051.529	1.052.899	148.304	139.714	53.656	43.264	8.796	17.813	1.262.285	1.253.690
Lucro operacional	941.851	862.172	136.745	112.049	31.371	22.912	2.028	13.383	1.111.995	1.010.516

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios. No Brasil as duas unidades de negócios ferroviários são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional pelas diretorias comerciais apresentadas à presidência e conselho, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

29. Outras informações operacionais**29.1. Outras receitas / despesas operacionais****Outras Receitas Operacionais**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Crédito REFIS	-	-	-	-	18.223	-	18.223	-
Venda de inservíveis	-	-	-	-	-	6.493	-	7.755
Venda de imobilizado	174	6.624	-	100	12.597	5.367	782	2.456
Outras	1.611	558	231	186	3.510	1.543	19	494
Total	1.785	7.182	231	286	34.330	13.403	19.024	10.705

Outras Despesas Operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Taxas	188	247	20	6	3.011	5.955	1.055	2.052
Combustíveis não consumidos na operação	-	6	-	-	1.430	1.283	612	550
Doações dedutíveis	-	-	-	-	-	54	(20)	54
Baixa de bens do imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa inservíveis	-	-	-	-	7.231	-	671	-
Outras	1.126	-	-	-	3.185	-	813	-
Total	1.314	253	20	6	14.857	7.292	3.131	2.656
	471	6.929	211	280	19.473	6.111	15.893	8.049

29.2. Depreciação, amortização e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Combustível	12.264	-	12.257	-	524.315	435.998	202.477	155.714
Serviços terceiros	27.820	9.169	5.107	1.750	336.191	307.156	100.539	108.721
Depreciação e amortização	43.432	43.924	14.085	14.627	427.397	346.160	149.720	96.693

29.3. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita bruta	38.227	42.991	3.755	13.857	3.464.387	3.218.561	1.197.330	1.091.250
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(3.582)	(4.415)	(360)	(1.304)	(489.712)	(403.030)	(205.169)	(148.190)
Receita líquida	34.645	38.576	3.395	12.553	2.974.675	2.815.531	992.161	943.060

30. Operações descontinuadas

A Resolução 436/2013 do Ministério de Transportes argentino, decretada em 3 de junho de 2013, dispõem a rescisão do Contrato de Concessão para exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas correspondentes à Rede Ferroviária Nacional da Argentina, realizadas pela ALL Central e ALL Mesopotâmica. A partir da data da rescisão do contrato de concessão, a controladora passará a apresentar os saldos contábeis dessas controladas na forma de operações descontinuadas, de acordo com o CPC 31/IFRS 5.

Os resultados de operações descontinuadas de 30 de setembro de 2014 e de 2013 são resumidas a seguir:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Resultado de operações descontinuadas

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida	-	90.462	-	(2.687)
Custo dos serviços prestados	-	(109.716)	-	(1.319)
Lucro (prejuízo) bruto	-	(19.254)	-	(4.006)
Resultado de participações acionárias	-	(484)	-	(484)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(858)	(162.962)	(264)	(20.927)
Resultado financeiro	(18)	(9.973)	(94)	(2.164)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(876)	(192.673)	(358)	(27.581)
Imposto de renda e contribuição social	(44)	(135)	(9)	2.887
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(17)	-	-
Participações de minoritários	-	4.924	-	-
Prejuízo das operações descontinuadas	(920)	(187.901)	(367)	(24.694)

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa operacionais	(84)	(65.608)
Fluxos de caixa de atividades de investimentos	-	(10.377)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	-	37.245
Fluxo de caixa total	(84)	(38.740)

ALL Central e ALL Mesopotâmica continuam existindo, porém sem a capacidade de explorar as operações ferroviárias. Com a perda das concessões, a ALL Argentina registrou uma perda por *impairment* no seu ativo imobilizado no valor de R\$ 194.300, bem como realizou a baixa dos impostos diferidos ativos que mantinha registrada no balanço, no montante de R\$ 23.772 assim como outros créditos considerados de difícil realização no montante de R\$ 14.091.

Ainda, houve a provisão dos débitos relacionados com partes relacionadas que seriam capitalizados, no montante de R\$ 100.772. Esta provisão não apresenta efeito no lucro líquido consolidado.

A Administração está analisando alternativas para recuperar parte dos investimentos efetuados. Todavia, até o momento, não existe nenhuma expectativa da recuperação desses valores.

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 30 de setembro de 2014.

Em 26 de agosto de 2013 a ALL Argentina entrou com o pedido de concordata. A Controladora irá prover os recursos necessários para que a ALL Argentina cumpra com as obrigações diante deste acordo, a qual segue em andamento.

Em 2014 foi apresentada proposta pela Companhia para pagamento dos saldos devedores. Esta proposta já foi aprovada pela maioria dos credores da ALL Argentina com 50% de deságio do saldo a receber e 03 anos de prazo para liquidação do saldo.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

31. Seguros – consolidado

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	15/09/2013 a 15/09/2015
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2013 a 30/04/2015
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2013 a 31/07/2015

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

32. Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.127.123	2.917.636	2.127.123	2.917.636
Contas a receber de clientes	481.476	423.185	481.476	423.185
Créditos com congêneres	1.314	769	1.314	769
Adiantamentos e outras contas a receber	224.014	230.054	224.014	230.054
Depósitos restituíveis e valores vinculados	346.200	330.166	346.200	330.166
Total	3.180.127	3.901.810	3.180.127	3.901.810

Passivos financeiros	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Debêntures	2.852.075	2.963.639	2.896.079	2.963.639
Instrumentos derivativos	36.796	31.193	36.796	31.193
Débito com congêneres	7.861	2.541	7.861	2.541
Adiantamento de clientes	135.109	186.469	135.109	186.469
Arrendamento mercantil financeiro	1.750.563	1.678.546	1.750.563	1.678.546
Empréstimos e financiamentos	3.856.280	3.977.476	3.532.844	3.977.476
Antecipação de crédito imobiliário	380.295	435.945	380.295	435.945
Contas a pagar a fornecedores	943.771	721.113	943.771	721.113
Total	9.962.750	9.996.922	9.683.318	9.996.922

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 01 de abril de 2013, a Vetria formalizou a documentação para a contabilização de hedge, em decorrência do saldo de royalties a pagar em dólar para os antigos acionistas da Vetorial Mineração, como parte do pagamento da compra da empresa, à medida que a ocorrer a exaustão da mina. Uma vez que a receita futura da Vetria será denominada em dólar americano, assim como os royalties, a operação possui um hedge natural. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de rating de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação da taxa de juros de mercado.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada, em função do hedge realizado foram os da 3ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com vencimento em 2014, 9ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A., 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Norte e 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A.. Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável a taxa dos CDIs projetado para o exercício de 2014, segundo as projeções bancárias disponíveis no Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/09/2014	Cenário Provável	(Ganho)/perda +25%	(Ganho)/perda +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
CCB	CDI	90.489	22.200	19.526	23.922	28.318
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(90.489)	(22.200)	(19.518)	(23.912)	(28.306)
Debênture 8ª Emissão Malha Norte	CDI	161.397	24.008	16.872	16.872	16.872
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(161.397)	(24.008)	(17.697)	(17.697)	(17.697)
Impostos Parcelados	CDI	-	(168.090)	(18.490)	(23.112)	(27.735)
Referências						
CDI Médio (a.a.)				11,00%	13,75%	16,50%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O resultado da porção inefetiva da variação do valor justo dos instrumentos de hedge, são imateriais. Adicionalmente, o efeito no resultado e no patrimônio líquido é, aproximadamente, o mesmo.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2014, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nominal (USD mil)	Valor Justo em 30/09/2014	Cenário Provável	Ganho/(perda) +25%	Ganho/(perda) +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	2	5	0	2	3
Efeito Líquido sobre aplicações		2	5	0	2	3
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD		745	(5.132)	(44.908)	(84.684)
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:						
Contraparte Morgan Stanley	USD	27.314	(745)	5.141	44.982	84.823
Contraparte Bradesco	USD	-	-	-	-	-
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		27.314	-	9	74	139
Referências						
Dólar USD/R\$				2,40	3,00	3,60

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O resultado da porção inefetiva da variação do valor justo dos instrumentos de hedge, são imateriais. Adicionalmente, o efeito no resultado e no patrimônio líquido é, aproximadamente, o mesmo.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2014. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento

Operação	Risco	Cenário Provável	Ganhos/(perdas)	Ganhos/(perdas)
			+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	167.300	209.124	250.949
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	17.145	17.145	17.145
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Financiamentos Indexados à TJLP	TJLP	187.780	221.441	255.101
Financiamentos Indexados ao CDI	CDI	94.722	117.687	140.652
Financiamentos Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	24.225	24.227	24.229
Debêntures Indexadas ao CDI	CDI	477.768	542.042	606.316
IPCA	IPCA	50.870	56.578	62.286
Antecipações de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	51.340	62.174	73.008

Referências

CDI Médio (a.a.)	11,00%	13,75%	16,50%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,31%	7,89%	9,47%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
¹ VENCIMENTOS USD x %CDI:						
1T14	26	-	(744)	-	-	(744)
¹ VENCIMENTOS EUR x %CDI:	EUR	EUR	R\$	R\$	R\$	R\$
1T14"	332	1	-	-	-	-
3T14"	3	-	-	-	-	-
RISCO DE TAXA DE JUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
² VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
1T14'	-	898	-	4	-	-
2T14'	3	3	-	1	-	-
4T14'	90	75	(22)	(21)		(22)
1T18'	150	150	9	11	9	-
3T18'	167	167	-	(3)	-	-
4T20'	160	160	(24)	(28)	-	24
TOTAL	931	1.454	(781)	(36)	9	(742)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

¹ As operações de SWAP do quadro de USD x %CDI e EUR x %CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de setembro de 2014, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2014 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi credor em R\$ 5.494 (em 30 de setembro de 2013 devedor em R\$ 31.231). Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo credor de R\$ 462 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 879 credor em 31 de dezembro de 2013).

f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40/IFRS 7 para os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. A Companhia utiliza os seguintes critérios para classificação de nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além de preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando expresse de outra forma)

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 1	-	24.379
Grupo 2	519.268	462.600
Grupo 3	20.507	13.426
	<u>539.775</u>	<u>500.405</u>

Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

33. Seguridade social privada

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2013. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2013.

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/12</u>
Participantes	32	39
Ativo do plano	3.998	10.329
Passivo atuarial	3.735	2.892
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,79%	0,89%
Folha salário de participação	594	792

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-2000 e uma taxa de desconto financeiro de 6,75% ao ano, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano, e uma taxa de retorno real dos ativos de 11,55%, obtendo rendimento sobre os ativos de R\$ 445.

O plano apresenta cobertura financeira das obrigações atuariais, além de um superávit de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2013. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas
ALL - América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 3 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais e do relatório do desempenho anual da Administração relativo ao período findo em 30 de setembro de 2014 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 3 de novembro de 2014.

Newton de Souza Junior	Ricardo Scalzo	Alexandre Machado de Souza
Presidente do Conselho Fiscal	Conselheiro Fiscal	Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2014, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos exercícios apresentados.

Curitiba, 13 de outubro de 2014.

Alexandre de Jesus Santoro - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores| Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais| Marcelo Tappis Dias – Diretor de Produção | Henrique Franciosi Peterlongo Langon - Diretor de Gestão e Ativos | Eduardo Pellegrina Filho - Diretor de Gente | Eduardo Fares Dias - Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Curitiba, 3 de novembro de 2014.

Alexandre de Jesus Santoro - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais | Marcelo Tappis Dias – Diretor de Produção | Henrique Franciosi Peterlongo Langon - Diretor de Gestão e Ativos | Eduardo Pellegrina Filho - Diretor de Gente | Eduardo Fares Dias - Diretor Comercial